ANNO XLVI. NUMERO 261. QUINTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, remettendo o mappa mensal da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra desta provincia, relativo ao mez de outubro ultimo.

— Ao Exm. Sr. ministro da marinha, enviando o mappa do estado da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, com o diario das lições e exercicios no mez de outubro findo.

— Ao mesmo, apresentando o mappa do estado da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha desta provincia, com a nota dos dinheiros, que formam o seu peculio até outubro deste anno, e acham-se depositados no banco inglez.

— Ao general commandante das armas, inteirando-o de haver sido approvada pelo governo imperial a deliberação, que tomou, de mandar incluir no deposito de recrutas o soldado reformado, Manoel Joaquim de Sant'Anna, para receber etapa por alli, até que entre no goso da pensão de 400 réis diarios, que lhe foi concedida por decreto de 13 de novembro do anno passado; certo de que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 22 de outubro ultimo, deverá essa praça indemnisar os cofres publicos da etapa, que houver recebido, logo que se lhe comece a pagar a pensão.—Igual communicação fez-se a thesouraria de fazenda.

— Ao consul portuguez nesta capital, solicitando a remessa de copias dos officios, que pelo juiz de orphãos deste termo lhe foram dirigidos, relativamente aos inventarios de Antonio Domingues Alves Maia e Antonio José Ennes Braga.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo as ordens do ministerio da guerra, datadas de 22 e 24 de outubro ultimo.

— Ao mesmo, enviando, para ter a devida execução, o aviso do ministerio da fazenda de 17 de outubro ultimo, no qual se permitte que na alfandega desta capital tenham os vapores da companhia denominada « Clide Limeof Steamers to Brasil and Rever Plate, » de que é agente na côrte Henrique Harper, as facilidades e favores constantes do citado aviso.

— Ao mesmo, declarando em additamento ao officio de hontem, que a ajuda de custo, que deve ser paga ao juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, é de 1:250$000 e não de 1:200$000, como se havia mencionado n'aquelle officio.

— Ao mesmo, mandando pagar a empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 33$200, proveniente da publicação de annuncios do arsenal de guerra, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

— Tambem mandou-se pagar a Flavio Gonçalves Lima a quantia de 300$000, correspondente ao aluguel, vencido nos mezes de abril a junho deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento do termo da Boa-vista.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, scientificando-o de haver o juiz de direito da comarca de Palmares nomeado, em 19 de outubro ultimo, o bacharel Francisco José de Medeiros para exercer interinamente o cargo de promotor daquella comarca, no impedimento do effectivo.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, a filiação do tambor Manoel do Nascimento, contratado para servir no 1° batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, em substituição de Angelo Manoel de Freitas.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira havia declarado acceitar a comarca da Granja na provincia do Ceará, para onde foi removido da da Boa vista, e tendo sido considerado sem effeito aquella remoção, por decreto de 14 de setembro ultimo, que designou-lhe a do Crato na mesma provincia, acaba de declarar novamente que acceita esta ultima comarca.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para informar ácerca da consulta, que faz o vereador da camara municipal da cidade da Victoria, Manoel José Pereira Borges, relativamente a collecta das carroças fora da capital.

—Ao mesmo—Autorisando-o a mandar pagar independentemente da apresentação dos competentes attestados de frequencia, os vencimentos correspondentes aos mezes de março a setembro deste anno, do professor Manoel Antonio Ferreira Braga, removido da cadeira de instrucção primaria de Alagoinha para á 1ª da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

— Ao capitão do porto, recommendando que empregue os meios de sua competencia, para que seja observada no porto desta cidade a resolução do governo imperial, constante do aviso circular do ministerio da marinha de 18 de outubro ultimo, prohibindo a entrada nos portos do imperio do vapor de guerra francez *Hamelin*, durante a actual guerra entre a França e a Prussia. Neste sentido officiou-se ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, dizendo ficar inteirado da resolução, que tomou, de addiar a segunda sessão do jury do termo de Agua-Preta, em vista da peste de variola, que alli está grassando com intensidade, e recommendando que apenas melhore o estado sanitario daquella localidade, convoque nova sessão do mesmo jury.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que póde engajar no corpo sob seu commando os paisanos Ianuario Affonso da Cruz, Silverio Pereira da Silva, Joaquim Severino Ramos e José Ignacio dos Prazeres, se tiverem a necessaria idoneidade.

— Ao mesmo, autorisando-o a dar baixa do serviço ao furriel da 1ª companhia Antonio Caetano de Oliveira Coragem, que assim solicitou.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, para promover o fornecimento de 10:000 botões grandes de metal amarello, precisos para supprimento do respectivo almoxarifado. Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— A camara municipal de S. Bento, transmittindo para a devida execução, copia da lei n. 966, de 25 de julho do corrente anno, creando na villa de Pesqueira uma freguezia, desmembrada das de Cimbres, S. Bento e Brejo, sob a invocação de Santa Agueda, e marcando os respectivos limites.

Portaria:

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar uma passagem á prôa até Penedo, por conta do ministerio da guerra, a ex-praça do extincto 53° corpo de voluntarios da patria Vivaldo Francisco dos Santos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

— Officio ao general commandante das armas, participando haver-se mandado satisfazer o pedido, que fez o commandante do 9° batalhão de infanteria, de 5:000 cartuxos emballados, e de igual numero de capsulas fulminantes.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1870.

Officios:

Ao Exm. Sr. ministro do imperio, participando, em resposta ao aviso de 22 de outubro ultimo, que a 13 do dito mez expediram-se as convenientes ordens, afim de no dia 20 do corrente, já destinado a eleição para preenchimento da vaga, deixada no senado pelo Exm. marquez de Olinda, proceder-se tambem a eleição determinada pelo fallecimento do Exm. conde da Boavista, votando os respectivos eleitores em lista sextupla.

— Ao general commandante das armas, autorisando-o a conceder tres mezes de licença ao 1° sargento addido ao deposito de recrutas, Francisco Martiniano da Costa Lima, afim de esperar fóra desta capital a decisão do governo imperial sobre sua baixa.

— Ao mesmo, declarando que tendo sido posto a disposição da presidencia o alferes do corpo d'estado maior da 2ª classe, Francisco Eduardo Benjamin, é ella competente para deferir a pretenção do mesmo alferes, como effectivamente o faz, concedendo-lhe passagem para a côrte; e provenindo-o de que ficam expedidas as necessarias ordens para que ao referido alferes se passe guia de soccorrimento, e se dê transporte no vapor que se espera do norte.

Expediram-se as ordens de que se trata.

— Ao mesmo, recommendando que amanhãa ás 10 horas do dia seja apresentada ao juiz municipal da 2ª vara desta capital uma praça montada, afim de entregar aos subdelegados dos diversos districtos da comarca, os officios de convocação para a proxima sessão do jury.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o a mandar admittir nos respectivos collegios os filhos de Carolina Candida Ayres de nomes Fructuoso e Maria, de que tratam as inclusas certidões de idade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar sob a responsabilidade da presidencia, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 115$820 rs., que se está a dever, proveniente de uma ambulancia de medicamentos, que forneceram Catão & C., para curativo dos indigentes atacados de febre perniciosa no termo do Ouricury.

— Na mesma conformidade acerca da quantia de cem mil reis, que é devida ao Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, por duas carteiras homeopathicas, que vendeu com destino ao tratamento das pessoas indigentes, accomettidas da variola no termo d'Agua-Preta.

— Ao mesmo, para mandar abonar a cada um dos officiaes, capitão do 9° batalhão de infantaria de linha, Aureliano Augusto de Azevedo Pedra e alferes em commissão Manoel Brasil de Oliveira, do 2° da mesma arma, tres mezes de soldo, que serão descontados pela 5ª parte, nos termos do art. 28 da lei n. 514, de 28 de outubro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, a quantia de 60$000 rs., a que tem direito para uma cavalgadura.

— Igual abono mandou-se fazer ao major d'aquelle corpo.

— Ao mesmo, para que proceda de conformidade com a sua informação de 19 de outubro ultimo, sob n. 676, ácerca do pagamento, que reclama Casemiro Alves de Souza, proveniente de gratificação de engajamento como praça do corpo de policia desta provincia, que marchou para a guerra contra o governo da republica do Paraguay.

— Ao mesmo, dizendo que póde mandar pagar em termos, o que se estiver a dever ao tenente honorario do exercito José dos Passos Queiroz, de seus vencimentos como addido ao corpo provisorio de policia, a contar de 29 de julho a 24 de agosto deste anno.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver sido recolhido ao gymnasio provincial o menor Arthur de Abreu e Lima, que fôra mandado admittir por ordem da presidencia de 8 de outubro do anno passado, e nos termos da lei provincial, n. 875, de 12 de junho d'aquelle anno como allumno pobre.

— Ao mesmo, determinando que, depois de reconhecida a firma da certidão annexa ao requerimento de Joaquim Ferreira de Brito, ex-praça do batalhão n. 51 de voluntarios da patria, mande pagar a quantia que se lhe estiver a dever, proveniente de gratificação, que venceu de conformidade com a lei n. 611, na qualidade de praça do corpo de policia desta provincia, que marchou para a guerra do Paraguay.

— Ao chefe de policia, recommendando que, com a precisa diligencia se proceda pela autoridade policial competente ao corpo de delicto na pessoa de Vicente Corrêa Mendes Simões, e se averiguem as circumstancias do facto, de que resultou o ferimento do referido Mendes, dando V. S. as providencias necessarias, afim de evitar-se a reproducção de factos identicos.

— Ao commandante superior do Recife, solicitando a expedição de suas ordens, para que sejam feitas as honras devidas ao cirurgião-mór daquelle commando superior, Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer o cartuxame sem bala, que for necessario para as salvas do estylo.

— Ao mesmo, para que uma guarda de honra tirada de um dos batalhões, sob seu commando superior, acompanhe a procissão de Nossa Senhora Mãi dos Homens, a qual tem de sahir da igreja da Madre de Deus ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

— Ao capitão do porto, dizendo que póde remetter para a côrte no transporte de guerra *Werneck* os recrutas de marinha Manoel Jeronymo de Souza, José Vicente de Paula e José Ramos da Costa, mandando pôr em liberdade o de nome Manoel Joaquim do Amparo, que soffre de aleijão do ante-braço esquerdo.

— Ao commandante do corpo de policia, determinando que faça elevar a 10 praças o destacamento existente na villa de Limoeiro.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, devolvendo o mappa n. 11 da estatistica do anno de 1869, que se está organisando, afim de que exclua a cauza do crime, commettido em 1868 e julgado no referido anno de 1869, e venha em suppletorio, como determina o art. 183 do regulamento n. 120 de 1842, e isto o mais breve possivel.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, transmittindo copia de um officio do delegado do termo de Floresta, á que allude outro do chefe de policia, afim de que tenha em consideração o estado dessa comarca, e tenha na merecida consideração o processo para a punição dos réos.

Recommendou se ao promotor publico, que proceda á este respeito na fórma da lei.

— Ao director do arsenal de guerra, para fornecer uma perna de páo ao soldado reformado, Manoel Felippe de Figueiredo, que perdeu a perna direita na campanha.

Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pedido, que faz o commandante do deposito de recrutas, de diversos utencilios necessarios ao serviço do mesmo deposito, em substituição de outros, que foram dados em consumo.

Inteirou-se o commandante das armas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, recommendando que devolva a secretaria da presidencia todas as portarias concedendo passagens de estado, que até esta data não tiveram execução.

— A camara municipal da Escada, declarando que, por não ser urgente a materia do projecto de posturas, que remetteu com officio de 18 de outubro ultimo, deixa de ser provisoriamente approvado, mas será submettido ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

Portarias:

— Ao commandante do transporte de guerra *Werneck*, mandando que receba a seu bordo e conduza para á côrte a Liberato Lopes e Silva, sua mulher e sete filhos, pagando aquelle as respectivas comedorias.

— Iguaes a cerca do alferes honorario do exercito Joaquim Antonio Olympio de Moraes, Manoel Coêlho de Brito ex-praça do batalhão 53 de voluntarios da patria, para a Bahia, tenente José de Barros Peres Falcão, Aurea Maria de Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria Maria Benedicta da Motta Silveira e Antonia Faustina de Barros, esta da cadeira do povoado do Olho d'Agua dos Bredos, e aquella da cidade de Nazareth, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 4 do corrente sob. n. 316, resolve conceder-lhes licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, em vista do que expôz o Dr. inspector da saude do porto, em officio de 26 de outubro ultimo, resolve nomear o guarda José Ribeiro de Vasconcellos para exercer interinamente o lugar de secretario daquella repartição, durante o impedimento do respectivo proprietario.

— O presidente da provincia, em vista do que expôz o Dr. inspector da saude do porto em officio de 26 de outubro ultimo, resolve nomear o cidadão Manoel Caetano Cavalcanti de Albuquerque para exercer interinamente o lugar de guarda d'aquella inspecção, durante o empedimento do respectivo proprietario.—Expediram-se as convenientes communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o chefe de sessão da alfandega desta capital, Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, e tendo em vista as informações das estações competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, em vista do officio da camara municipal do Recife de 12 de outubro ultimo, sob n. 99 resolve approvar provisoriamente, nos termos do art. 2.° do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos. — Communicou-se á supradita camara municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1870.

Antonio Pedro da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco Dias Lima. — Entregue-se mediante recibo.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Alfredo Alves da Silva Freire.—Requeira pelos canaes competentes.

Antonio Luiz da Silva.—Requeira pelos canaes competentes.

Barão da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Alferes Francklin Vellozo de Gusmão Uchôa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, Escada, ouvindo o commandante do batalhão 25°, se existe nelle alguma vaga de modo a poder ser attendido o supplicante.

Fulden Brothers. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Hermina Celicina da Camara Santos.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma. — Encaminhe-se.

Tenente José de Barros Pires Falcão.—Encaminhe-se.

Bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Velles.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Justina Maria da Conceição.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

João Braulio Corrêa e Silva. — Fica expedida a conveniente ordem no sentido em que requer o supplicante.

João Joaquim de Albuquerque. — Dirija-se ao Sr. general commandante das armas.

José Balsabino Gonçalves Lima.—Informe o Sr. juiz de direito de Flores, ouvindo o juiz municipal de Villa Bella.

Luiza Clementina Vieira de Mello —Concedo o prazo de dous mezes para a supplicante entrar no exercicio de sua cadeira.

Engenheiro Luiz José da Silva.—Ao governo imperial solicitaram-se as convenientes ordens para o pagamento do supplicante.

Marc lino Augusto da Silva Villar. — Volte ao Sr. commandante superior, afim de informar, ouvindo o do 2° batalhão de infantaria, se existe alguma vaga de alferes em dito corpo.

Manoel Venancio Alves da Fonceca.—Entregue-se mediante recibo.

Manoel Lopes da Paz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Eloy Mendes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhãem, ouvindo o commandante da secção.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.—Passe portaria nomeando a Joaquim de Gouvêa Cordeiro.

— 12 —

Antonio Soares de Pinho. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Augusto Fortunato da Costa Campello.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Anna Joaquina Peres Campello de Mello.—Não está vaga a cadeira que requer.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Indeferido á vista da informação.

Frederico Casimiro Rodrigues da Silva.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Felix Barreto Moniz Telles.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Fidelis José Corrêa. — Informe o Sr. marechal commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Irmandade do glorioso S. Sebastião, ereta em sua igreja na villa do Bonito —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Maria de Medeiros.—Entregue-se, passando recibo.

Tenente José Maria Marques Cesar.—Passe portaria concedendo a licença requerida nos termos do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866.

João Luiz da Silva Luzia. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Jacintha Avelina da Cruz.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Joaquim Ayres do Nascimento.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Luiza Eudoscia Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Ferreira Guimarães.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Major Manoel Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Severiano de Cerqueira Datho.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Severo José Francisco. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Thomaz Pereira Pinto de Mello.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 16 de novembro de 1870.

N. 1504.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Leocadia Avelina da Conceição, por disturbios; e Manoel Seril do Nascimento, para recruta.

A ordem do de Santo Antonio, Felix José Seraphim e Thiago Victor Pereira, por offensas physicas.

A' ordem do da Capunga, Antonio Joaquim dos Santos, por crime de furto.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESCOLA NORMAL.—Terminaram hontem definitivamente os trabalhos desta escola no corrente anno lectivo, com as ferias e exames que tiveram lugar na escola pratica annexa. O acto foi concorrido e seu resultado foi o seguinte:

Carlos Carneiro Leão, approvado com distincção.
João Jacome Muniz Perim, idem.
Antonio José de Lemos, idem.
Manoel Clementino Carneiro, idem.
Henrique Vicente Vianna, plenamente.
Claudino Godofredo Louckon, idem.
Joaquim Fernando de Oliveira, idem.

APOLICES GERAES.—A thesouraria de fazenda desta provincia tem ordem do thesouro nacional para vender apolices do juro de 6% ao anno, pelo valor nominal dellas.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—No dia 4 de dezembro proximo deve ter lugar, no collegio de S. José, sito á Soledade, sob a illustrada direcção das irmãs de Santa Dorothéa, o exame publico das alumnas que frequentaram as aulas do estado no corrente anno.

As 2 horas da tarde começará o acto por um trecho musical de Joseph Ascher executado, á oito mãos em dous pianos, pelas meninas Josepha Beltrão, Maria Beltrão, Castana Villas-Bôas, e Julia Amelia da Silva; seguindo-se o exame das alumnas habilitadas, não só pela respectiva commissão examinadora, como por aquelles dos parentes das meninas que o desejarem.

Terminando isso, passarão as pessoas presentes a visitar a exposição dos trabalhos executados pelas alumnas durante o anno, consistindo: em bordados á ouro, seda, e froco, contas, e lãa, tanto em relevo com em ponto baixo; flores de panno, papel, e cêra desenhos, e diversos trabalhos callygraphicos de variados gostos e acurada execução.

Logo, em seguida será recitado um agradecimento pelas alumnas Amynthas Guimarães, Julia Camara, Maria Alves Monteiro, e Paula Wanderley; dando fim á solemnidade a execução no piano, pelas alumnas Josepha Beltrão, e Maria Beltrão, de um grande dueto de concerto sobre os motivos da opera *Belisario* pelo maestro Goria.

O zelo e o interesse que tomou as dignas directoras deste collegio pelo adiantamento das suas discipulas, e mais ainda o excellente methodo de ensino ahi em execução, garante que esse acto será uma verdadeira festa litteraria, que sorprehenderá agradavelmente aquellas pessoas que assistirem.

Os paes, parentes, tutores e correspondentes das alumnas, com as suas respectivas familias, serão com prazer recebidas a assistirem á essa festa daintelligencia, e para ella são convidados com instancia pela digna irmã directora do collegio

NOVA IGREJA DA PENHA.—Na noticia que demos, em nosso numero de terça-feira 15 do corrente, sobre os paranymphos da primeira pedra da nova igreja da Penha, houve por engano da typographia o salto do nome do Exm. Sr. Barão de Morenos, que, não podendo assistir ao acto por circumstancias extraordinarias, enviou a esmola de 200$ para as obras em execução.

PUBLICAÇÃO NOVA.—A' livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., acabam de chegar alguns exemplares da excellente obra *Chrestomathia da Lingua ingleza* ou collecção de escolhidos excerptos da litteratura ingleza, adaptados ao estudo dessa lingua.

O seu illustrado autor, o Sr. José Carlos Rodrigues, juntou á sua obra uma introducção sobre a origem e o desenvolvimento da lingua ingleza, e de breves noticias sobre a vida e as obras dos autores citados.

O livro esta dividido em duas partes —prosa e verso, e os autores em 7 subdivisões, assim classificadas: diversas; viajantes; historiadores; biographos, criticos e ensaiadores; romancistas; philosophos e theologos; oradores.

Recommendamos essa obra áquellas pessoas que quizerem bem conhecer a lingua ingleza.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos:

1° anno.

Aureliano da Nobrega Vasconcellos, plenamente
José Patricio de Castro Natalense, idem.
José Virgulino Corrêa de Queiroz, idem.
Dous reprovados.

2° anno.

Adelino da Silva Pinto, plenamente.
Manoel Pessoa de Siqueira Campos, idem.
Francisco Caraciolo de Paula Freitas, idem.
Carlos Thomaz de Almeida, idem.
Bernardo Lyndolpho de Mendonça, idem.
Um reprovado.

3° anno.

Martinho Cesar da Silveira Garcez, plenamente.
Candido Augusto Xavier de Brito, idem.
Joaquim Manoel Vieira de Mello, idem.
Gaudino Eduardo de Brito, idem.

4° anno.

Elisiario Augusto de Moraes, plenamente.
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, simplesmente.
Dario Cavalcanti do Rego Albuquerque, plenamente.
Um faltou ao acto.

5° anno.

Hortencio Sebastião Peregrino da Silva, plenamente.
Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, plenamente.
João Lins de Albuquerque, idem.
Clementino de Mesquita Barros Wanderley, idem.

GUERRA FRANCO PRUSSIANA.—E' curiosa a seguinte carta que o Sr. Brancroft, ministro dos Estados-Unidos em Berlim, dirigio ao Sr. de Bismark por occasião deste felicitar o ministro americano pelo quinquagesimo anniversario do seu doutorado:

« Berlim, 30 de setembro de 1870.—Meu querido conde.—Vi com tanta surpresa como prazer que, no meio do trabalho que vos *incumbe de remoçar* a Europa, tivestes tempos de escrever-me hoje uma affectuosa carta com o fim de felicitar-me por ter vivido tanto. E', com effeito, uma grande felicidade viver neste tempo em que tres ou quatro homens, que sobretudo amam a paz, e que depois de longos e difficeis trabalhos, pensavam concluir em paz a sua carreira, conquistem em uma guerra *defensiva* mais gloria militar do que a imaginação mais atrevida poderia imaginar, e levem á realisação, em tres mezes, as esperanças que a Allemanha alimenta ha mil annos. Acceito, pois, com gratidão essa benevola felicitação dirigida á minha muita idade, porque a velhice, separada por tão curto espaço da eternidade, representa este anno o papel mais importante na terra; os homens de cabellos brancos são os que dirigem a guerra allemão. Vós podeis ainda passar por joven; porém de Roon pertence já a cathegoria dos anciões; Moltke, com 23 dias de differença, tem a mesma idade que eu, e o vosso rei não se avantaja a todos nós nem em annos nem em mocidade. Como não havia eu, pois, de estar orgulhoso com os meus contemporaneos? Conservai-me sempre a vossa estima pessoal pelo pouco tempo que me resta a viver.—Sou etc.—*George Bancroft*.»

— No *Precursor*, periodico belga, encontramos o seguinte:

« Um mappa antigo que se nos depara agora por acaso, permitte-nos o notar um curioso facto, e é que os allemães, nas pretenções que formulam e nos esforços que fazem para as apoiar, parecem ter em vista reconquistar, pelo menos no territorio francez, a fronteira da antiga Austrasia tal como estava traçada em consequencia da separação da Neustria no tempo de Pepin de Herstal.

« Esta linha de separação conglobava effectivamente a floresta dos Ardennes, Verdun, Metz, Toul e Strasburgo, prolongando-se depois ao norte até Antuerpia e ao sul além de Zurich.

« Comquanto se fallasse muito, ha alguns annos, das pretenções dos prussianos sobre a Hollanda, que tambem fez parte da Austrasia, não acudirá certamente a idéa de ninguem o suppor que os homens politicos da Allemanha podessem pensar em reconstituir a fronteira do reino dos francos em 678. A coincidencia é todavia bastante singular, e deve notar-se.»

— De um folheto publicado em França sobre a defesa nacional, resulta que os prussianos tem no territorio francez 720,000 homens, divididos da seguinte fórma: exercito de occupação de Alsacia 60,000; exercito do principe Frederico Carlos, sitiador de Metz e Verdun, 200,000; para guarda da linha das Ardennes a Sedan, 20,000; em Sedan e immediações 30,000; linha de Nancy, pelos dous valles de Marne e Aube, 60,000; linha de Soissons, Laon e Rethel, 50,000; em frente de Paris entre o alto e baixo Sena, 120,000; entre o Marne e baixo Sena, 90,000: entre o Marne e o alto Sena, outros 90,000.

— Uma carta escripta de Cherburgo pelo Sr Benjamin Corbiére, marinheiro a bordo da *Revanche*, que fazia parte da esquadra do Baltico, contém estes pormenores acerca da tomada que aquelle navio fez de uma fragata couraçada prussiana:

« Uma fragata couraçada prussiana chegou-se a nós como parlamentario; deixou escorregar um torpedo para baixo da quilha da nossa fragata.

« Quiz Deus que esta tentativa não tivesse bom exito; porque, mal demos por elle, levantamos ferro, e fomos na sua pista.

« Depois d'um curso de setenta e duas horas, conseguimos alcança-la, não sem custo. O nosso commandante, por meio tiro bem certeiro, desmontou-lhe o leme.

« Nós só perdemos o mastro grande e o cano da machina.

« Quanto á fragata, deixamo-la em Dunkerque, para alli ser desarmada; ficamos com a equipagem della a nosso bordo; era composta de 600 homens e 16 peças de artilharia de 24, oito de 16, e dez de 4, 95 chassepots e grande quantidade de outras armas.»

— Entre os documentos encontrados nas Tulherias, achou-se um mui curioso. E' uma carta escripta a Luiz Napoleão, por sua prima a rainha Hortensia, em 13 de julho de 1866, durante a guerra da Bohemia e depois da cessão de Veneza.

E' interessante, como vão ver os leitores:

« Estais muito illudido O vosso prestigio tem diminuido mais nesta ultima quinzena, do que durante o vosso reinado. Consentis que os fracos sejam destruidos: deixais crescer demasiado a insolencia e a brutalidade do vosso visinho; aceitaes um brinde e nem sequer sabeis dirigir uma palavra amavel aquelle que vo-lo faz. Lastimo que me julgueis interessada na questão e que não considerais no funesto perigo de *uma* poderosa Allemanha, e de *uma* poderosa Italia. E' a dymnastia que está ameaçada, e é ella que soffrerá as consequencias.

« Fallo assim, porque é a verdade, que vireis a conhecer já tarde.

« Não penseis que a desgraça que me fere com o desastre da minha patria me torne injusta e desconfiada. Cedido o Veneto, era mister soccorrer a Austria; marchar sobre o Rheno, e impôr as vossas condições.

« Consentir que a Austria seja esmagada é mais que um crime, é um erro. Porventura é esta a minha ultima carta. No entretanto, pareceu-me que faltaria aos deveres de uma antiga e seria amisade, se não dissesse pela ultima vez a verdade.

« Não creio que seja attendida, mas desejo poder no futuro, repetir que tudo foi para prevenir a ruina do que me inspirara tanta fé e tamanho affecto.»

— De um relatorio do ministro da guerra do governo provisorio consta que se tem destribuido 400,000 armas á guarda movel e á guarda nacional.

Os guardas nacionaes tem recebido 280,000 armas dos seguintes modelos:

Espingardas tranformadas para carregar pela colatra (*á tabatière*)	95,000
Espingardas fulminantes raiadas	120,000
Espingardas fulminantes de cano liso	55,000
Carabinas, armas inglezas de diversos modelos	10,000
	280,000

Além destas armas, outras se destribuiram a differentes corpos isolados, em numero de 53, mais 20,000.

Os guardas nacionaes moveis receberam... 90,000 espingardas do modelo de 1866 (chassepots).

Diz o ministro que só existem 10,000 armas, as quaes cumpre conservar como reserva: estas... 10,000 são chassepots.

MARINHA HESPANHOLA.—O numero total de navios que conta esta marinha é de 10 fragatas couraçadas, 3 dellas em construcção; 11 fragatas de helice; 3 vapores de roda de primeira classe; 10 dos de segunda; 7 navios de helice, de segunda classe; 20 dos de terceira; 8 navios de rodas, de terceira classe; 14 navios menores de diversas classes, e 48 canhoneiras. Total, 131 navios, com 815 peças e força de 23,810 cavallos.

CARACTERES FEMENINOS.—A mulher teimosa é capaz de se lançar ao mar dentro de um barco de papel.

— A paciente assa um boi á luz de uma vella.

— A curiosa deseja dar volta ao arco iris, para saber que côr tem de um e do outro lado.

— A invejosa mata-se querendo apertar [illegible] espartilho do que o faz a visinha.

— A industriosa é uma formi[illegible] mais o [illegible]eiro de janeiro até ao ultimo [illegible] desde o pri[illegible] de dezembro.

— Bonitas ha muitas, [illegible]

— Bonitas e boas, [illegible]

— São poucas as [illegible] bastantes.

[illegible] bonitas, boas... e baratas!

GOVERNOS [illegible] GOVERNANTES FRANCEZES.

— E' notavel a facilidade com que os francezes teem mudado de governos e governantes, nos ultimos 80 annos, como se vê da seguinte nota, que traduzimos de um jornal hebdomadario inglez:

1789.—Maio 5.—Os estados geraes convocados para se reunirem em Versailles.

1792.—Agosto 10.—Luiz XVI deposto e proclamada a republica. — Setembro 21. — Reune-se a convenção nacional.

1793.—Janeiro 21.—Luiz XVI é guilhotinado.

1795.—Outubro 26.—A convenção nacional é dissolvida e estabelecido o directorio.

1799.— Novembro 10.—O directorio é supprimido, e estabelece-se o consulado.—Dezembro 13.—Napoleão Bonaparte é nomeado primeiro consul.

1802 — Maio 5. — Napoleão Bonaparte é eleito primeiro consul por dez annos, e em 2 de agosto é eleito vitalicio.

1804.—Maio 18.—Napoleão eleito imperador dos francezes.

1814.—Abril 11.—Napoleão abdica.—Maio 3.—Entrada em Paris de Luiz XVIII.

1815.—Março 1.—Napoleão escapa-se da ilha de Elba, e estabelece-se o imperio dos 100 dias. — Junho 22.—Abdica em favor de seu filho Napoleão II.—Julho 8.—Luiz XVIII volta á Paris.

1830. — Julho 26. —Principio da revolução em Paris.—Agosto 2.—Carlos X abdica.—Agosto 9.—Luiz Felippe sobe ao throno.

1848.—Fevereiro 23.—Começa a revolução em Paris.—Em 24 abdica o rei.— Em 25 proclama-se a republica.—Dezembro 10.—Luiz Napoleão é eleito presidente da republica.

1852. Dezembro 2.—Napoleão III é eleito imperador dos francezes.

1870.—Setembro 1. — O imperador Napoleão é feito prisioneiro pelos Prussianos em Sedan e enviado para a Allemanha.—Setembro 4.—Napoleão é deposto e a republica proclamada.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 170.ª a beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 18.

LEILÃO.—Hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de moveis na rua estreita do Rosario n. 43, segundo andar.

PASSAGEIROS—Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

José Carneiro de Oliveira, sua senhora e 1 filho, Francisco A. Giffoni, Vicente Ferreira Lomonte, João Lomonte, José Lomonte e Paulo Lomonte, Manoel Francisco de Moura, Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, João Barroso de Carvalho, Pompilio P. Pimentel, João Fernandes Barros, Domingos da Costa Ferreira, Augusto Pinto Alves Pequeno e 1 criado, Domingos Olympio Braga Cavalcanti e um seu companheiro, Luiz Antonio Gonçalves, Belarmino Bezerra de Menezes Leal, Domingos Gomes da Silva, João José da Silva Sarmento, Antonio Pereira Costa, Francisco Oliveira Cabral, José Antonio de Figueiredo, sua senhora e 1 criada, João Francisco Barbosa, Dr. Francisco Gomes da Silva, Antonio Querino de Souza, Manoel Pedro C. Vieiro e 1 escravo. Dr. Mendo de Sá Barreto de Sampaio, seu irmão e 1 escravo, Dr. Manoel de Sá Barreto de Sampaio, Dr. José Ayres do Nascimento, conego Firmino de Mello Azevedo e 2 criados, Nicoláo Florenciano, Francisco Leal de Miranda, Antonio Gelone, V. da Silva Freire e 1 irmão, Manoel Antonio C. de Albuquerque, Manoel Ribeiro Bastos, Luiz da Gama Porto e 1 escravo, Miguel Rouback, João Ferreira da Silva, Dr. Manoel Tertuliano Arruda e sua senhora, Dr. Jefferson Mirabeau A. Soares, 2 filhos e 1 criado, D. Isabel Mathilde da Silva, D. Ignez A. Silva e 2 criados, Dr. Joaquim Moreira B. O. Lima, Epamidondas O. Brito Lyra.

— Seguem para o sul;

Manoel E. A. e sua filha, Arthur H. Figueiredo M. B. B. R. Tavares e 1 criado, Francisco D. M. Freire, Fr. Antonio P. Araujo, Fr. Manoel P. M. e 2 criados, Maria Rosa Lucena B., Manoel Octaviano G. N., João Vaz C. Cunha d'Albuquerque, Fernando Guarier, Gonçalo Vieira Mello, Felix Barreto M. Ferreira, Francisco F. Araujo Lima, G. A. P. B. Brandis, Eduardo Gomes G. Araujo, major Manoel Souza Baptista Dr. Jovino Antero P. Maia, Lourenço F. Mesquita Dantas, Antonio Dias Aguiar e 1 criado, Semeão Faro Mendonça, Manoel Francisco Toarint, Manoel José F. Lucio, Henrique José Souza, Joaquim Silva Torres, Severiano Esteves Freitas, Joaquim Soares Barbosa, Mouricimom, Manoel Cunha Coutinho, Alexandrino Antonio Corrêa de Figneiredo, Theotonio Torquato Brandão, Firmina L. Lima, Dr. Francisco Rodrigues Sete Filho e 1 criado, Luiz Barbosa M. Junior e 1 criado.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de novembro:

Catharina, escrava, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife; bronchite.
Amelia, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boavista; dentição.
Rosalina Liliosa de Guimarães Ferreira, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; gastrite.
Gustavo, branco, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulções.
Bernardina de Senna e Silva, branca, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boavista; velhice.
Luiza do Rosario, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; anazarca.
Julia, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Leonardo, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boavista; convulções.
Ignacio José do Couto, branco, Portugal, 60 annos, casado, curato da sé; tumor gangrenoso.

— 14 —

Antonia Jacintha de Jesus, branca, Portugal, 80 annos, viuva, Boavista, hospital Pedro II; hepatite chronica.
Francisco Pedro, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Sabina, escrava, preta, Africa, 45 annos, solteira, S. José; gastro enterite agudo.
Izael, escravo, pardo, Ceará, 39 annos solteiro, Santo Antonio; aneurisma.
Luiza, parda, Pernambuco, 2 mezes S. José; convulções.
Maria da Silva Cordeiro Gouvêa, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boavista; metrite purpural.
Anna Lourença da Conceição, parda, Pernambuco, 85 annos, casada, Recife; amolecimento cerebral.
Joaquim Francisco Gomes Sampaio, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Poço; aphixia por imerção.
Major Manoel Cavalcante de Mello, branco, Pernambuco, 84 annos, viuvo, S. José; amolecimento cerebral.

— 15 —

Luiz Rodrigues França, pardo, [illegible] annos, solteiro, Boavista [illegible]
Uma mendiga, preta, [illegible], Pernambuco, 27 [illegible] S. José; [illegible]; encephalite.
Felismina, [illegible] idade pouco mais de 40 annos [illegible] encontrada morta na Ribeira.
Vi[illegible], escrava, parda, Pernambuco, 22 annos, [illegible], Recife; congestão cerebral.
[illegible] Corrêa, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boavista; tetano traumatico.
José Antonio Bezerra, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife; tetano traumatico.
Izabel Francisca, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boavista, asylo; hemeplegia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ATTENÇÃO

Adverte-se aos rabiscadores do *Liberal* e paru-

ILEGÍVEL

cularmente aos chefes do partido de que é orgão que, se não arripiarem carreira no desenfreamento de sua linguagem, forçarão as victimas de sua continua mordacidade a tomar uma desforra tremenda da imprensa.

Então, se ha de vêr de que lado estão os cancros; de que lado as immoralidades; de que lado as devassidões; de que lado, emfim, as torpezas, nunca ouvidas nem imaginadas nesta terra!

Assim o querem, assim ha de ser.... Depois não se queixem....

Algumas palavras acerca das reclamações contra o gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

O modo por que pretendem fazer valer os seus direitos os que se julgam prejudicados pelas obras, que a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos está fazendo nos terrenos compehendidos entre Apipucos e o Caxangá, não é razoavel e muito menos justo.

Si a companhia, que aliás gosa do previlegio de desappropriação dos terrenos necessarios para leito da sua estrada, não querer empregar os meios conciliatorios e amigaveis para obtenção da cessão voluntaria dos terrenos particulares, o remedio está consignado na lei; é recorrer-se ao juizo arbitro, embargando-se as obras começadas, pagas as custas pela companhia.

Lançar-se mão do doesto e do insulto contra o gerente da companhia, que nenhuma responsabilidade póde ter nestes negocios, involvendo-se indirectamente nesses insultos os juizes e tribunaes do paiz, é um meio reprovado, e que não póde ser proveitoso a nenhum dos lados contendores.

O argumento hercules, que sempre se invoca nestas questões, é o lucro fabuloso, que se diz aufere a companhia dos trilhos urbanos: mas este lucro, quando mesmo seja fabuloso, não deve influir no valor real dos terrenos que se pretende desappropriar em beneficio da companhia e do publico.

Ninguem, a não estar fóra de juizo, empregará seus capitaes em uma empreza, sem ter em vista lucros avantajados: ninguem trabalha neste mundo sem a mira no interesse.

Pouco nos devemos importar com os lucros da companhia dos trilhos urbanos do Apipucos, uma vez que cumpra ella os seus deveres para com o publico.

Pelo que diz respeito ao seu gerente, o Sr. Rawlinson, não nos parece haver justiça da parte do autor das publicações a pedido, que se leram no *Diario* e *Jornal do Recife* de 14 do corrente.

Os negocios de desappropriações dos terrenos entre Apipucos e Caxangá correm por conta da direcção da companhia e não do gerente. O Sr. Rawlinson apenas executa as deliberações da direcção, e dirige os trabalhos technicos da linha ferrea: com a direcção, pois, se devem entender os que se julgarem prejudicados com a passagem da linha por suas propriedades.

Insultos e doestos não dão, nem nunca deram, melhor direito a ninguem.

Estamos bem informados, de que a companhia antes de dar principio ao prolongamento da linha de Apipucos ao Caxangá procurou obter o consentimento dos senhores da propriedade Dous Irmãos por onde tinha de passar a mesma linha, e que só mente, quando tinha obtido este, consentimento foi que se começou a trabalhar: succedeu porém que apparecessem depois reclamações de alguns consenhores, até então desconhecidos, e que exigiam indemnisações extraordinarias por limitada extensão de terrenos, que longe de serem prejudicados eram beneficiados com a passagem do caminho de ferro; e fundando-se os reclamantes apenas nos suppostos lucros fabulosos da empreza, foi então que o Sr. Rawlinson opinou, para que a questão fosse resolvida judicialmente, como determina a lei que concedeu o previlegio, sem paralisação dos trabalhos em andamento, pois, não devia a opinião de uma pequena menoria prejudicar a da maioria dos proprietarios, e retardar um importante melhoramento para a provincia.

Desta opinião, para a supposta invasão da propriedade alheia, contra a vontade de seu dono, a distancia é immensa. Entendemos que, tendo obtido a companhia o consentimento da maioria dos consenhores da propriedade=*Dous Irmãos*=, por onde tem de passar o traçado do prolongamento dos trilhos de Apipucos ao Caxangá, e não estando esta propriedade dividida, e sim possuida englobadamente por todos os consenhores, não podia a discordiancia de um possuidor de diminuto valor (que exige 6:000$000 somente pela cessão de uma milesima parte do que lhe pertencia) paralysar os trabalhos da estrada, com grave prejuizo da população desta capital, que assim veria retardado um melhoramento tão importante, como a sua facil communicação com a povoação do Caxangá.

O direito de propriedade, que allega o escriptor das publicações, que deixamos citadas, não tem, no caso vertente, a latitude que se lhe quer dar. Este direito foi limitado pela constituição do imperio, quando o bem publico o exigir. E foi fundado nesse bem geral que a lei, que concedeu privilegio para a construcção da estrada de ferro de Apipucos, deu á companhia o direito da desappropriação dos terrenos particulares, de que precisasse para o linha ferrea.

Estamos convencidos, que até hoje ainda a companhia dos trilhos urbanos de Apipucos não se apossou violentamente de terrenos alheios, limitando-se apenas a sustentar em juizo pleitos autorisados pela lei de seu privilegio.

Os terrenos que hoje occupa a sua linha ferrea ou lhe foram gratuitamente cedidos, ou amigavel ou judicialmente obtidos por indemnisações.

Em pleito judicial deve o consenhor dissidente da propriedade *Dous irmãos* sustentar o seu bom direito á maior indemnisação, que a offerecida pela companhia, e não na imprensa com discussões inconvenientes, sempre prejudiciaes á quem dellas usa.

Ha dous annos que diariamente frequentamos a via ferrea do Recife aos Apipucos, e durante este longo periodo temos tido occasião de observar o bom comportamento do actual gerente o Sr. William Rawlinson.

Urbanidade para com todos, zelo e interesse pelo bom andamento da empreza, e cuidado especial para que os seus subordinados sejam attenciosos, e benignos com os passageiros, nenhum gerente poderá ter em maior escala que o Sr. Rawlisen; por isso julgamos injustas e inapplicaveis a esse cavalheiro as expresões grosseiras usadas para com elle nas citadas publicações.

Temos esperança de que o autor das publicações citadas abandonará o meio inconveniente de que lançou mão para sustentar o seu direito, e recorrerá ao que lhe permittem as leis do paiz, e de que somente deve usar um homem de educação.

W

Ao Exm. commandante das armas.

Chronica do espectaculo de ante-hontem.

I

O primeiro acto correu admiravelmente, os *bonets brancos* satisfizeram completamente.

II

O segundo acto andou bem, apenas um *bonet* vermelho teve saudades da *medalha de merito*.

III

O terceiro acto teve um successo; se o Exm general lá estivesse, teria apreciado boas *cousas*.

O *con-cunhado de Lopez* brilhou! Parecia estar no Paraguay!

(?)

Tres militares esqueceram-se das medalhas e da farda.

IV

O Exm. barão de S. Borja—vá ao theatro sem ser esperado....

A casinha do ponto.

Theatro Santo Antonio

Representou-se hontem no theatro Santo Antonio a lindissima opereta cómica—*Le mariage aux lanternes*—não obstante já ter tido começo neste novo theatro os partidos sempre prejudiciaes aos espectadores imparciaes, todavia não perturbaram elles a representação em a noite passada.

Le mariage aux lanternes não é uma opereta de delicado enredo, mas é de uma composição musical difficil, e que revela engenho em seu autor e capacidade nos artistas que a representaram; Mme. De Val-monca e Mme. Brescia não deixaram passar desapercebidas as partes mais bellas e sorprendentes da opereta, Raynaud, que até então era desconhecido como artista e como cantor, não se mostrou genio, mas pouco deixou a censurar-se, e com o seu trabalho completou o das artistas que tomaram parte.

Les Pantins de Violette e *Le Violoneux* são duas lindas operetas de musica agradavel, mas não tem os effeitos scenicos, que *Le mariage aux lanternes*.

Abolido o habito de fazer-se cantar canconeta, e montando o director da companhia de buffes, operetas taes como as que dizem ter em seu reperto-rio—agradará sempre como agradou na ultima representação.

O publico frequentador do theatro Santo Antonio, entre outras cousas que lhe não agradam deixa de molestar-se com o phrenesi dos apaixonados. Respeitando a liberdade dos outros, queremos que respeitem a nossa de forma a não nos incommodar.

O Polichinello.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia.

E' triste a situação em que se acham os desditosos particulares, que necessitam transportar suas mercadorias na via-ferrea da estrada de S. Francisco, e só V. Exc. poderá providenciar afim de que a companhia cumpra o regulamento que a rege, da mesma forma que a companhia com severidade faz cumprir pelos particulares.

Uma pessoa, que tem na estação de Gamolleira 264 pranxões de madeira a 27 dias para serem conduzidos a esta cidade, e pedindo ao chefe da mencionada estação carros para o transporte da madeira, até agora, somente concedeu que um carro conduzisse páus!

Nestas circumstancias soffrem os expedidores grandes prejuizos, dando-se factos de haverem faltas de compromissos commerciaes occasionados pela demora nas estações de suas mercadorias, por a companhia faltar com as obrigações de seu regulamento: e pessoa alguma é attendida em suas reclamações por mais exigencia que faça, e exponha o damno que resulta tal detenção. Assim espera que V. Exc. tomando conhecimento da verdade fará justiça.

O Prejudicado.

N. 416.—UMA REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO CATHARTICO.—Milhares de pessoas consideram as pilulas aperitivas como uma especie de medicina que destroe a sua efficacia pela continuação. Em outras palavras pensam que por mais pequeno que seja o numero á tomar-se ao principio, elles ver-se-hão obrigados para o fim a tomar grandes dozes. Porem as pilulas assucaradas de Brystol, formam uma grande excepção neste particular. A doze é sempre moderada, sendo quatro pilulas o numero usual para um adulto, e seis é a doze maior. O effeito que ellas produzem é permanente, e não é necessario o repeti-las afim de se evitar uma recahida. Para a prisão do ventre, dores de caneça nervosas desordens biliosas, calefrios e febres, encommodos do estomago, debilidade geral, colicas, irregularidade do systema feminino;—ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão metidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Brystol, deve ser tomada conjunctamente com as pipulas.

N. 417.—UM OUTRO TRIUMPHO MEDICO.—Cura maravilhosa de rheumatismo. Não ha molestia que seja mais atormentadora do que o rheumatismo, nenhuma tão difficil de alliviar-se; com tudo um caso, o qual, pelo espaço de 30 annos na via zombado e confundido a faculdade medica, foi, segundo parece completamente curado. Os promenores foram publicados em muitos dos jornaes do oeste, acompanhados de expressões de admiração quanto á tão espantoso resultado. Elles certificam que John Roche, de Cleveland, Onio, de 56 annos de idade, havia durante a maior parte de sua vida soffrido tormentos os mais terriveis. Os seus membros haviam sido submettidos aos maiores tormentos e contorções penivels seguido de contracções musculares, até que as juntas dos joelhos chegaram á ser do tamanho da cabeça de um homem; e os dedos todos encolhidos e tortos, até que mais pareciam as garras de uma ave de repina do que mãos humanas; em quanto que uma tendencia escrophulosa derramada pelo sangue, claramente se mostrava pelas ebullições e pustulas que cobriam varias partes do seu corpo. Nesta misera condição elle principiou a fazer uso das pilulas assucaradas de Brystol, em conjuncção com aquelle grande antidoto do virus de escrophula, a salsaparrilha de Brystol. Onze frasquinhos de pilulas e oito frascos de salsaparrilha, o alliviaram inteiramente de todas as dores, os seus membros e juntas tornaram ao seu estado natural e presentemente acha-se bom de saude, contente e alegre, tratando de sua vida. Estas pilulas acham-se tao admiravelmente acondicionadas dentro de vidrinhos, de sorte que a sua conservação é duradora em todos os climas.

Ao Dr. Silva Ramos.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Ramos se as duvidas que manifestou acerca da molestia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque se acham já dessipadas pela analyse chimica feita na Bahia e nesse caso esclareça ao publico com sua opinião actual.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	522:791$470
Idem do dia 16	35:352$501
	558:143$971

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	41	
« « com generos	241	
		282
Volumes sahidos com fazendas	283	
« » com generos	494	
		777

Descarregam hoje 17 de outubro.

Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Brigue inglez—*Kite*—idem.
Brigue inglez—*Wild Vace*—idem.
Lugar inglez—*Navegator*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15. . .	25:880$837
Idem do dia 16	2:690$029
	28:570$866

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	35:072$162
Idem do dia 16	1:313$410
	36:385$572

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Glasgow—44 dias, barca ingleza *Kohinoor*, de 477 toneladas, capitão Thomaz Harland, equipagem 13, carga carvão e outros generos; á Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—Palhabote nacional *Emilia*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga assucar.
Bahia—Patacho americano *Wolfville*, capitão John Cook, carga parte da que trouxe de New-York.
Assú—Brigue brasileiro *Olinda*, capitão O. da Silva Nunes, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias, contados da publicação desse edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de quatro escravos a saber:

Uma escrava de nome Maria, crioula, côr preta, representa ter 24 annos de idade sem achaques, do serviço domestico, avaliada por 900$.

Um filho da mesma escrava com o nome de Antonio, côr preta, idade de 7 annos, sem achaques, avaliado em 300$.

Uma filha da mesma escrava por nome Adelaide, cabra, idade de 3 annos pouco mais ou menos, sem achaques, avaliado em 200$.

Uma filha da mesma escrava por nome Rita, cabra, idade de 2 annos pouco mais ou menos, sem achaques, avaliada por 150$.

As quaes foram penhoradas por execução do tenente-coronel Alexandrino Martins Correia de Barros contra Francisco Thomaz de Barros Campello e José Ferreira de Oliveira e Silva como herdeiro de sua filha, e se acham ditas escravas em poder do executado Francisco Thomaz de Barros Campello, morador na freguezia de Santo Amaro Jaboatão.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 12 de novembro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 12 de novembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o prazo de pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870 71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebodaria de Peruambuca 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que houver de consumir o asilo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A....	363$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 41.	702$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70.	221$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	303$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do General Victorino	
Casa terrea n. 13..................	240$000
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 108............	204$000
Idem idem n. 103............	181$000
Idem idem n. 99............	345$000
Idem idem n. 96............	203$000
Idem idem n. 94............	204$000
Idem idem n. 32.	161$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha que houver de ser consumido pelo asylo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa tem de ser aforados os terrenos ns. 39 e 40 no lugar dos Arrombados em Olinda, os quaes outr'ora estiveram aforados á Manoel José Lopes Braga, que fez cessão de semelhante aforamento.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na secretaria, onde poderão receber as informações que precisarem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 16 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldes leiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 6 peças de cabo de linho de 1 1|2 polegada, 6 peças de cabo de linho de 2 polegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 400 alqueires de cal preta, 30 covados de damasco de lãa enfestado, 2 peças de encerado para mesa, 20 funiz de folha, 48 livros de soccorros, impressos, de 50, 100 e 150 folhas, 100 lampeões de folha para illuminação, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 30 grozas de torcidas para pharol, 10 duzias de taboas de cedro de 3|4 polegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, e 10 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro.

Tambem o conselho no mencionado dia 19 do corrente mez contrata, por igual fórma, os fornecimentos durante o tempo de 6 mezes de cemento romano para as obras do porto, tendo as barricas nunca menos de 10 arrobas de peso, e de carvão de pedra Cardiff, New-castle, e do fino, proprio para forjas, para os navios da armada e estabelecimento de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de novembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimanto de generos que houver de consumir o Asylo de Mendicidade no mez de dezembro proximo.

A saber:

Aletria, killogramma.
Arroz, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite doce, idem.
Bacalhão, killogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebollas, cento.
Chá hysson, killogramma.
Chá preto, idem.
Farello, sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, killogramma.
Gaz, lata.
Manteiga ingleza, killogramma.
Manteiga franceza, idem.
Peixe fresco, idem.
Rapé Meuron, bote.
Sabão, killogramma.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Velas de carnauba, idem.
Velas de spermacete, idem.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho tinto, idem.

Os concorrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 2ª sorte para o asylo de mendicidade no mez de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues do Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 17 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Variadissimo espectaculo

Logo que a orchestra tenha executado a ouvertura do costume, dará principio ao espectaculo Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

A pedido de muitas pessoas a empreza resolveu levar novamente á scena a linda opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

LES Pantins de Violette

Personagens	*Actores*
Alcifribas............	Mr. Raynaud.
Pierrot............	Mlle. Brescia.
Violette............	Mme. Valmonca.
Polichinelle............	Mr. Caron.

SEGUNDA PARTE.

Subira pela segunda vez a scena a muito linda opereta em um acto musica do insigne Offemback

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

TERCEIRA PARTE.

Representar-se-ha a chistosa e applaudida scena da declaração na opera

La Grand Duchesse

Personagens.

La grand duchesse.........	Mme. Valmonca.
Fritz general.........	Mr. Caron.

Termina com a quadrilha

Le grand cancan!

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|4 da noute.

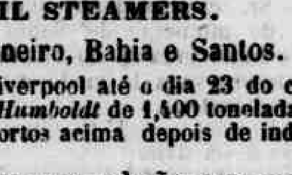
AVISOS MARITIMOS.

PARA O Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principio*, capitão José Francisco de Abreu, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.



LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

Rio de Janeiro, Bahia e Santos.

Espera-se de Liverpool até o dia 23 do corrente o vapor inglez *Humboldt* de 1,400 toneladas, que seguirá para os portos acima depois de indispensavel demora.

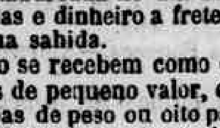
Tem excellentes accommodações para passageiros de primeira e terceira camara.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Saunders Brothers & C. Largo do Corpo Santo n. 11.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jezus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete: a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º anhar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



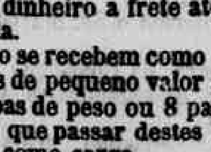
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



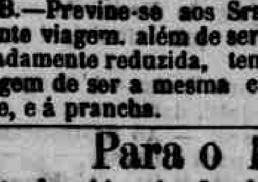
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Aracaty em direitura.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 18 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Previne-se aos Srs. carregadores que a presente viagem, além de ser o frete da carga consideradamente reduzida, tem alem disto a grande vantagem de ser a mesma carga descarregada na cidade, e á prancha.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marchá e classe, tendo já parte da carga para receber: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 jardineira, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante para livros, 1 mesa de amarello para escriptorio, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 costureira, 1 toucador de jacarandá, 1 toillette de dito, 1 cama de ferro para casal, 1 costureira, 1 aparador, 2 bons guardas-vestidos, 1 grande guarda-louça, 1 mobilia de amarello a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 sofá e jardineira, 1 mesa de jantar, 1 apparelho de louça verde para jantar, 1 bidet, 2 lavatorios de ferro, 2 consolos de jacarandá com pedra, lanternas, escarradeiras, garrafas para vinho, camas de lona, ditas de ferro, frascos, taboa para engommado, jarras, mesa de cosinha, 1 taxo grande de cobre e muitos outros objectos

HOJE

17 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, no segundo andar do sobrado n. 43 da rua Estreita do Rosario, as 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

quatro caixas com 48 queijos londrinos

HOJE.

O agente Pestana fará leilão, para fechar contas, de quatro caixas com 48 queijos londrinos, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade e sem reserva, no dia quinta feira 17 do corrente, na porta do armazem do Annes, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO

DE

cerca de 70 arrobas de figos em meias caixas e quartos.

HOJE

O agente Pestana levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 70 arrobas de excellentes figos perfeitos, em meios e quartos, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, na quinta-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE

SITIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os predios seguintes: 1 casa terrea grande (na Capunga) rua das Crioulas n. 28, solo proprio, com sitio, bastantes arvores fructiferas, 1 dito, sitio, á rua das Pernambucanas n. 56, solo foreiro, e tendo o sitio 100 palmos de frente e 500 a 600 de fundos, 1 grande casa terrea com sitio sita á estrada da Cruz das Almas n. 2, 1 casa terrea com quintal murado, solo proprio, sito á rua do Rio n. 25 (Poço da Panella)

Sexta-feira 18 do corrente

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

da loja de selleiro da rua da Cadeia do Recife n. 27.

Sexta-feira 18 do corrente.

A viuva Placido, em consequencia de ter de fazer entrega da casa em que se acha estabelecida a referida loja, e mesmo para pagamento de seus credores, fará leilão, em um ou mais lotes, dos objectos existentes no mencionado estabelecimento, no dia acima designado, e pelas 11 horas da manhãa, na mesma loja.

LEILAÕ

da armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz n. 32.

O agente Pontual venderá em leilão a armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz do Recife n. 32, pertencente ao espolio do finado Luiz Antonio da Cunha Lages, em um ou mais lotes á vontade dos licitantes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo mesmo finado, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara

Sabbado

19 do corrente

na mesma taberna, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Arrematação

Vai a praça de venda no dia 17 do corrente 1 parte da casa de sobrado n. 23 na rua do Pilar, avaliada na quantia de 816$666 rs. pertencentes aos herdeiros de Antonio Rodrigues de Oliveira.

— Augusto Fernando do Rego previne ao commercio em geral que não é responsavel por qualquer debito que em seu nome exista contrahido por seu irmão menor Carlos Silvino do Rego.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1702 com 5:000$, dous quartos n. 82 com 200$, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria, a beneficio da matriz da Capunga (170ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

um sobrado na rua do Hospicio n. 25 de um andar e sotão, para grande familia: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

CRIADO

Um Portugues vindo agora ultimamente, offerece-se para todo o serviço interno de uma casa, e bem assim a mandados fóra; o mesmo tem pratica do officio de marcineiro, concerta e prepara toda e qualquer mobilia de gosto, que lhe incumbam, dá fiança de sua conducta: quem precisar dirija-se á esta typographia em carta fechada com as iniciaes I. P. C.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção convida aos senhores associados a reunir-se em assembléa geral no dia 18 do corrente a 1 hora da tarde para proceder-se a eleição de tres directores, como foi deliberado na assembléa geral de 14 do corrente.

Previne-se que no caso de não reunir-se numero legal para constituir a casa, será convocada nova reunião, que funccionará com o numero presente de accordo com os estatutos.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 16 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade, para proceder-se a eleição da nava administração que tem de funccionar no anno proximo futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de novembro de 1870.

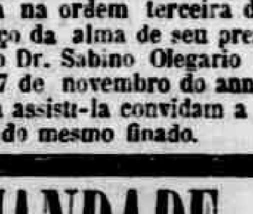
Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

— Os abaixo assignados, tendo recebido em pagamento do fallecido padre Paulo Bento Zedames quatro letras sacadas pelo mesmo e aceitas pela Sra. D. Luiza de França Zedames e Silva, datadas de 21 de janeiro de 1867, a vencer a 24, 36, 48 e 60 mezes, e de rs. 760$ cada uma, e tendo os mesmos já recebido da aceitante as duas primeiras letras, de que lhe passaram recibo em separado, acontece que mandando esta pagar as duas restantes, e exigindo a entrega de todas, que estando em poder do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, encarregado pelos abaixo assignados de algumas cobranças, não lhes entregou ainda as referidas letras, que obteve em pagamento de uma divida, recusando-se ainda hontem a faze-lo sob pretexto de estar de sahida para fóra. Por isso declaram que as referidas letras de nada valem para o mesmo Sr. Honorato, nem qualquer outra pessoa; pois reservam-se o direito de só desonerar a sua devedora com recibo de seu proprio punho, quer seja nas mesmas letras, se lhes forem entregues, quer em separado, ficando as mesmas sem valor, logo que seja pago a elles mesmos o importe das letras. Recife 16 de novembro de 1870.

Tasso Irmãos & C.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.



D. Umbelina Rosa de Senna Pinho, filhos e genro mandam resar amanhãa pelas 7 1|2 horas da manhãa uma missa na ordem terceira do Carmo pelo eterno descanço da alma de seu prezado marido, pai e sogro o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, fallecido a 17 de novembro do anno proximo passado, e para assisti-la convidam a todos os seus amigos e aos do mesmo finado.

IRMANDADE

DE

NOSSA SENHORA MÃI DOS HOMENS.

A mesa regedera desta irmandade vem cordialmente agradecer ás irmandades do Senhor Bom Jezus dos Passos, Bom Jezus das Portas, N. S. do Rosario, e de Sant'Anna, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; bem como ao Illm. Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, digno director do collegio de Santo Amaro, a honra que se dignaram conferir-lhe aceitando o convite que se lhes fez para acompanharem a procissão de sua excelsa padroeira; outro sim, aproveita o ensejo para igualmente agradecer áquellas pessoas que tambem a coadjuvaram com suas esmolas e serviços.

Ao publico.

DEO GRATIAS

Irmandade da Conceição dos Militares.

Por sentença do Dr. juiz e provedor de capellas foi julgada nulla a eleição da actual mesa regedora, e mandado convocar a irmandade para eleger outros membros, e pelo novo compromisso.

Não podendo ser reeleito nenhum dos membros da mesa dissolvida, e sim outros, é de esperar que a irmandade se compenetrando de seus deveres, eleja uma mesa digna de seus altos fins.

Por editaes do juizo será marcado o dia da eleição.

Recife Drainage Company Lemited

Previne se aos moradores das casas onde se tem collocado apparelhos de latrinas, que não devem lançar nada nelles emquanto não fôr declarado pela directoria das obras publicas que pódem funccionar; além do aviso previo, a companhia tem mandado pregar os apparelhos, porém alguns tem sido despregados para lançarem nelles toda a sorte de immundicias; por isso previne-se aos moradores que não só serão responsaveis pelo prejuizo e damno que causarem, como terão de soffrer as multas impostas pelo regulamento do governo, além das consequencias da falta de prompto esgoto do que lançarem nos apparelhos, não sendo a companhia responsavel por isso.

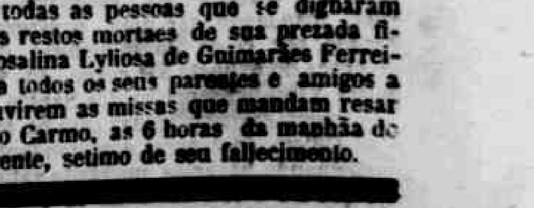
Recife, 15 de novembro de 1870.

Sociedade Emancipadora.

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os socios da Sociedade Emancipadora para se reunirem no dia quinta-feira, 24 de novembro ás 10 horas da manhãa, nos salões do Club-Pernambucano, afim de elegerem nova directoria e fazer nos estatutos as modificações que julgarem convenientes.

Recife, 16 de novembro de 1870.

O 1º secretario,
G. Campello.



— André Ferreira de Almeida e seu filho Aquelino José de Guimarães Ferreira cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada filha e irmã Rosalina Lyliosa de Guimarães Ferreira; e rogam a todos os seus parentes e amigos a caridade de ouvirem as missas que mandam resar no convento do Carmo, as 6 horas da manhãa do dia 18 do corrente, setimo de seu fallecimento.

CURSO DE FERIAS

ELOQUENCIA E POETICA

Francisco de Borja e Oliveira, estudante do 4º anno da faculdade de direito do Recife, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica e com bastante pratica do ensino primario e secundario, tem aberto em sua casa á rua dos Prazeres n. 42, um curso de rhetorica, e offerece-se para leccionar a mesma disciplina em algum collegio mediante modico e razoavel honorario.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz. para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Sr director convido a todos os os senhores socios para se reunirem na sala de nossas sessões na quinta-feira 17 do corrente afim de tratar-se de negocio urgente da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 15 de novembro de 1870.

Manoel de Miranda Castro,
1º secretario.

AVISO

Desde esta data deixou de ser procurador de Francisca Maria Claudina, Manoel Marinho de Andrade Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 66.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, em um dos arrabaldes da cidade, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Imperial n. 47.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella por festa ou por anno, com 4 portas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha e copiá no quintal, e muito perto do banho e da igreja da Saude: os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 10, 1º andar.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Attenção

Vende-se um sitio no Barbalho confronte ao Monteiro, com 37 braças de frente: quem pretender dirija-se ao mesmo Barbalho, que tratará com Felix Alves de Luna, ou com Joaquim Luiz Ferreira Leal, no pateo da Santa Cruz n. 16.

— Vende-se um papagaio contra-feito muito bonito, bem fallador e muito manço: na praça da Boa-vista n. 12, taberna.

— Vende-se uma casa terrea gradeada na rua Imperial n. 72: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

Letra perdida

Perdeu-se uma letra aceita pelo abaixo assignado, da quantia de tres contos de réis, a vencer em 31 de dezembro proximo futuro: quem a tiver achado, levando á rua da Cruz n. 12, primeiro andar, será gratificado, e desde já protesta-se contra qualquer transacção que se fizer com a mesma letra.

Recife, 14 de novembro de 1870.

H. De la Grange.

— Aluga-se a casa n. 9 da rua do Bom-Fim, na cidade de Olinda, tambem se vende a mesma: a tratar nos Arrombados com Manoel da Silva Bastos.

— O Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro da Rocha Bandeira é convidado para comparecer á secretaria da santa casa, afim de assignar com o seu fiador os termos de arrendamentos das casas que occupa.

Moleque

Precisa-se alugar um bom moleque: na rua das Trincheiras n. 48.

Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA DA LINGUA INGLEZA,

POR

J. C. RODRIGUES.

Contendo: um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores; e 100 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8°, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

CAFÉ PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 à 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

HOTEL CENTRAL

NO

Povoado dos Montes, estação de Una.
Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas accommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de recophecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. José dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos com o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

— A cocheira de Vieira & C., á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, precisa de um administrador de boa conducta: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Divide-se um sitio no Campo Grande, perto da estrada de ferro de Olinda, pelo que se vende terrenos com quinhentos e tantos palmos de fundo e com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno muito bom de plantação, e chãos proprios: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54; livraria, para saber com quem se póde tratar.

Aluga-se

por preço commodo um grande sitio com casa de pedra e cal, grande baixa de capim, no lugar do Caldeirão, Beberibe, cacimba, perto do rio: a tratar na rua estreita do Rosario n. 44, loja.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 61.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolê: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— A pessoa que precisar de uma costureira, que cose optimamente de alfaiate, assim como vestidos de senhora, dirija-se á rua Formosa n. 21, á tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme: na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua de Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Aos Srs. Henrique Leiden & C.

Em resposta ao seu annuncio publicado no Diario de hoje, tenho a dizer-lhes que se enganam, quando declaram ao publico que no dia 10 de setembro do corrente anno ajustaram suas contas comigo; pois que tal não succedeu, visto que só hontem foi que se procedeu a penhora em bens dos mesmos senhores para pagamento dos meus honorarios, como seu advogado que fui, o que consta do cartorio do Sr. escrivão Motta: declarando-lhes, que dou graças á Deos, por ter eu me despedido no dia 12 de setembro do corrente anno do patrocinio de suas causas.

Recife 12 de novembro de 1870.

Francisco Augusto da Costa.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta e meia idade para fazer companhia a uma familia e tambem serviços: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 81.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$ em um meio de n. 538, a sorte de 400$ em bilhete inteiro de n. 1168, outra de 100$ tambem em bilhete inteiro n. 1701 e um meio com 100$ de n. 1577, alem de outros premios menores: podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Capunga que será extrahida sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um criado para um hotel em Una, prefere-se escravo por ser para todo serviço: a tratar na rua Direita n. 16.

Ama

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bem, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

Fotographia imperial.

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por todos com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma esciptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhã á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Criado.

No caes do Apollo n. 69 precisa-se de um criado para serviço de casa e algum mandado, não tendo mais de 14 annos, paga-se bom preço.

Aluga-se

uma casa em Olinda, rua da Poeira, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, um pequeno quintal, por traz do Varadouro: a tratar na rua das Cruzes numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

Perda.

Perdeu-se da rua do Hospicio á Bemfica um pequeno trancelim de ouro com uma figa de coral e uma cruzinha de ouro: quem achar taes objectos, querendo restitui-los o poderá fazer na rua do Hospicio n. 51, que se gratificará se for pessoa que o exija.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, não excedendo o seu aluguel de 20$ mensaes: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora: na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conduta: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Caixeiro

Precisa se de um menino brasileiro de 13 a 16 annos, sendo do mato embora não saiba ler nem escrever para o armazem de sal e garapeira: na rua Imperial n. 249, de Valdevino da polvora.

SOCIEDADE LOTERICA ESPERANÇA FELIZ.

Os bilhetes comprados para esta sociedade são: um inteiro n. 5010, um meio n. 4291, dous quartos ns. 3630 e 5670, todas da loteria 142ª da côrte

A. J. de Brito,
Secretario.

Criado.

Precisa-se de um criado que dê fiança á sua conducta, prefere-se um menino de 12 a 16 annos: na rua nova de Santa Rita n. 59.

AVISO

Um homem habilitado á trabalhar em machinas a vapor offerece-se aos senhores que das mesmas usarem, tanto em engenho como em fazenda de algodão, serraria ou outra qualquer agricultura, etc.: o senhor que delle precisar póde dirigir-se ao becco da Boia n. 14, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, dá se bom ordenado: na rua da Concordia n. 29, ou na rua da Cruz numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de rapaz solteiro: na rua do Livramento numero 40.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.

Recife 15 de novembro de 1870.

N. T. Vital.

O MARAVILHOSO REMEDIO

DO

Dr. Chas. de Grath

OLEO ELETRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.	Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.	Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.	Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Neuralgia, em cinco minutos.	Pleuresia, em um dia.
Deslocações, em vinte minutos.	Surdez e asthma.
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Hemorrhoidas e bronchites.
	Inflammação nos rins.
Colica e convulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia e erysipelas.
	Molestia de figado.
Rheumatismo em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sieu.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

CHEGOU

GRANDE SORTIMENTO

DE

MUSICAS DAS MAIS MODERNAS

AO

SALÃO DE PIANOS E MUSICAS

DA

RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

CASA CAUVIN A. MARINIER,

Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat e Annuaire de thérapeutique de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

Rigollot

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

---

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis ; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de veias.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se ou se dará sociedade á padaria allemãa em Santo Amaro, a qual está bem montada e afreguezada, tendo encanamento de agua e gaz, e bastante commodo, as condições são favoraveis : trata-se no mesmo lugar ou na rua da Guia numero 56.

Irmandade

das almas da matriz do Corpo Santo.

Autorisado pelo nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade na quinta-feira 17 do corrente mez, as 5 horas da tarde, afim de em mesa geral tratar-se de negocio de interesse da irmandade.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um pequeno para caixeiro com pratica de taberna : na rua de S. José n. 2.

CASA DO ROI D'IVETOT

RUA RSTREITA DO ROSARIO N. 14.

As pessoas que tem deixado objectos neste estabelecimento, são convidados a irem retira-los dentro do praso de 3 dias, a contar do presente annuncio, sendo vendidos os que não forem retirados, sem direito á reclamação.

AMAS.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, ainda se precisa de uma boa engommadeira, e uma criada para serviço de casa e algum ensaboado, paga-se bem.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA

UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem u 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTD ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues & C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain.

— Jeão Nogueira Rabello, commerciante na cidade do Icó, que ha muitos annos compra nesta praça, julga nada dever aqui ou fóra, se, porém, alguem se julgar seu credor, entender-se-ha com os seus correspondentes no Recife, os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, dentro de oito dias.

— Aluga se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio : a tratar na mesma rua n. 23.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

— Aluga se o sitio junto do Sr. Dr. Alcoforado no Caldeireiro, pelo tempo de festa, tendo fructeiras, baixa com capim, e banho no fundo do sitio . quem o pretender dirija-se ao pateo do Collegio, no escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, ou no mesmo sitio.

AMA

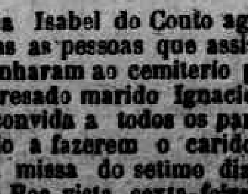
Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e paga-se bem : a tratar na rua do Queimado loja de miudezas da Boa-Fama n. 35.

Moleque

Precisa-se para criado de um moleque de 14 a 15 annos, fiel e diligente : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

AMA

Preciso-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 22.



D. Antonia Isabel do Couto agradece cordealmente a todas as pessoas que assistiram ao enterro e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presado marido Ignacio José do Couto, e de novo convida a todos os parentes e amigos do dito finado a fazerem o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz da Boa-vista, sexta-feira 18 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e desde já se antecipa a dar seus cardeaes agradecimentos.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : á tratar no Coração de Ouro.

Escrava.

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Acaba de sahir á luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS

DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %. do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— E' esperado proximamente nesta cidade vindo da Bahia o distincto oculista Dr José Lourenço de Magalhães, que pretende demorar-se pouco tempo entre nós. São muito notaveis as operações que este oculista com grande successo tem praticado naquella provincia.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

Esta companhia venderá d'aqui por diante nos domingos e dias santos na estação do Recife bilhetes especiaes, que servirão sómente no dia da venda, por 1$000 cada um, os quaes dão direito a passagem de ida e volta em qualquer trem do Recife ao Caldeireiro, Monteiro e Apipucos.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerente.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria : a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Agua potavel para Olinda.

O preto Feliciano encarrega-se de conduzir diariamente agua em baldes (caneccs) do Recife para Olinda, mediante ajuste : á tratar no Varadouro com o Sr. João Coelho.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 29, 2º andar

---

Aviso ao respeitavel publico.

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado d'instrucção primaria, continúa na sua profissão de ensino em sua casa de residencia rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 60, esquina que vira para a rua do Sol e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 45 annos de magisterio ; afim de conseguir no curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer d'outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos ; asseverando aos pais dos mesmos que acceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz e em quanto ao seu estabelecimento, é elle o mais arejado possivel, além das grandes accommodações que tem : adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios conforme seus pais quizerem.

PRECISA-SE

De um menino de 12 a 14 annos e tenha alguma pratica de caxeiro para loja do pateo do Livramento n. 36.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo, afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

Hᵉˢ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cᵃ

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado á tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1866.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano; é composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia estender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

MEDALHA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINSO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferruginosas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cᵉ. *Bahia*, MOSKIRA IRMÃO et Cᵉ. *Pernambuco*, P. MAURER et Cᵉ. *Maranhão*, FERREIRA et Cᵉ. *Porto Alegre*, Fᵒˢ JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma custureira para fazer obras de alfaiate, bem feitas e paletóes de pano fino, dirija-se a rua Formosa n. 21 que achará com quem tratar. Tambem cose para senhoras toda costura e querendo fiador das mesmas obras se dará.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade: na travessa da rua Bella n. 8.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Hotel Aurora

Rua das Trincheiras numero 48.

Manoel Garrido annuncia ao publico que se acha aberto este novo, elegante e commodo estabelecimento, em que se póde bem apreciar a confecção dos productos da arte culinaria.

Recebe assignaturas para alimentação, tanto no estabelecimento como para os domicilios, e tambem encommendas particulares satisfeitas com decencia.

Sorvetes de finas fructas á noite, e nos sabbados a saborosa MÃO DE VACCA.

As bebidas e generos de consumo estão bem representadas neste estabeleciment.

AMA

Precisa-se uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere se escrava: na rua da Imperatriz n. 9.

— Dá-se dous a tres contos de réis a premio sob hypotheca de predio: nesta typographia dir-se-ha onde.

COMPRAS.

--- Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma collecçaõ de leis provinciaes de Pernambuco do anno de 1866: nesta typographia.

— Compra-se uma porta, que tenha trese e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua do Vigario n. 26. primeiro andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Aguadê Vichy

Das fontes HAUTERIVE E CELESTINS.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

MOSSAMBIQUE A 400 REIS O COVADO

No Bazar do Pavão vende se as mais lindas lãasinhas mossambiques, sendo fazenda com muito lustre e muita fantazia: liquidam-se a 400. rs. á rua da Imperatriz n. 60

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintora, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Nutrimento E MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO. Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecçoes das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e exepasm de ermidades

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Mol-kines, fazenda nova para calça, côrte a 3$.
Côrtes de vestidos brancos com barra de cor, côrte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Panto Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 1$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano de 4 rodas todo reformado de novo com coberta ou sem ella: na rua do Imperador n. 9

A SILENCIOSA

CHEGARAM AS AFAMADAS

Machinas de coser DE Pollack Schmidt.

RUA DO CRESPO N. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicado que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util é linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo)

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101,

A 2$500

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa, pelo diminuto preço de 2$500: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50.

A 7$000

Vende-se lãa para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

— Vende se a armação da loja da rua da Imperatriz, propria para miudezas ou fazendas: a tratar na mesma rua n. 44.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes d finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1|2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem.se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Impeaatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechiucha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000 a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$500, unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denomioada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia, tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1|2 varas cada peça e com uma vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA
Rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira do Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA
do Rio Grande do Sul.

Continúa a vender-se deste artigo no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

As moças do Recife

Chegou á rua do Vigario n. 26, primeiro andar, novo sortimento de bicos e renda do Aracaty, a preços muito em conta, como lá se vendem.

Cal nova de Lisboa.

Barris grandes, desembarcados do lugre *Julio*: vende-se na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se a terça parte da casa terrea n. 59 da rua Velha, freguezia da Boa-vista: quem pretender dirija-se á rua da Florentina n. 6.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous e quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

Vende-se

o armazem Independencia, rua do Rangel n. 3, para pagamento de seus debitos: a tratar no mesmo.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, come bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por Isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinapos para jaoellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales dé duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos, de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lenções a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lenções e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se pallitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel: á tratar na Boavista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'ora Mondego.

Farelo

á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

Bolnetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

Dôce de cajú em calda

Superior dôce de cajú em calda por preço muito modico: no pateo do Paraiso n. 14.

Cal nova de Lisboá

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio de Azevedo & Barbosa Junior.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA,

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda para, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias coidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em des minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em des minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	$000
Caixa de linha branco do gaz a.	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

VENDE-SE

um terreno já com alicerces para uma boa casa, sito á rua do Gas, o qual tem 31 palmos de frente e 78 de fundo para a casa e 38 para quintal, e preço por quanto se vende anima ao comprador: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, loja.

Cabra

Vende-se uma cabra (bicho) com 3 cabritos, boa leiteira e mança: na rua da Concordia n. 11.

Cal nova de Lisboa

No armezem amarello defronte do arco da Conceição, Manoel Joaquim Gomes Braga, vende cal de Lisboa nova a 6$ a barrica, fazendo differença em porções: pode tambem ser procurada no trapiche Guerra.

— Vende-se um cabriolet com perfeito estado uma machina de costura, nova: no Corredor do Bispo n. 33. Na mesma casa troca-se uma imagem de Christo, obra muito bonita, com todos os pertences de prata; e vende-se o especial xarope de jujá para molestia do peito.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elizir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo [illegible] nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a taberna da estrella, na estrada nova de Caxangá, e juntamente duas moradas de casa de pedra e cal: quem quizer appareça na dita taberna.

LITTERATURA.

Os amores dos anjos. (1)

POEMA DE THOMAZ MOORE.

O mundo ainda era em flor; as fulgentes estrellas mal tinham começado seu curso radiante; e o tempo, novo então, contava seus primeiros dias pelo sol; os anjos e os homens se juntavão nos cumes das colinas e nos prados risonhos á luz suave do crepusculo da natureza satisfeita. A dôr não reinava ainda, nem o peccado havia lançado seu sombrio véo entre o homem e os céos. A terra então achava-se mais proxima do céo, nem como agora tinha o crime e o desespero; então os olhos mortaes viam sem custo os olhos angelinos contemplando das alturas o mundo que girava inferiormente. Ah! porque havia da paixão profanar essa bella manhãa da terra, porque havia de manchar coração da celeste origem; e, lembrança ainda mais triste, porque havia desta sombria maldiçoar ter nascido do amor da mulher?!

N'uma noute dessa primavera do mundo tres bellos moços conversavam sobre a encosta de uma colina, dourada por um raio do sol no occaso, que parecia adormecer no meio de perfumes. De espaço em espaço olhavam o ceo distante, em que o dia colhia suas asas radiantes, e suas sublimes frontes denunciavam serem elles habitantes do mundo celestial: seres de luz que volitam em torno do Senhor, como atomos aos raios solares; e que á cada instante da noute e do dia, transmittem, atravéz de suas infinitas legiões, o écho de seu luminoso verbo. (2)

Elles fallavam a respeito do ceo, e mais ainda dessas Evas brilhantes que os tinham feito baixar. Cedendo gradualmente a doce influencia da viração embalsamada da tarde, do respirar silencioso das flores, da suave luz que brilhava sob suas cabeças, cada um delles contou a historia de seus amores, como em seus primeiros dias de fascinação e ardor; a historia dessa hora funesta em que, como o passaro que abandona seu elevado ninho, fascinado por uns olhos seductores, tocou os ceos pelos sorrisos de uma mulher.

O primeiro que fallou parecia o menos celeste dos tres; espirito de uma fraca tempera, prompto a receber impressões terrestres, não era no ceo daquelles que mais se aproximam do throno, tendo o seu logar entre os circulos fulgentes que se estendem no espaço infinito, e cujas asas apenas reflectem fracos raios da luz central.

Bello e glorioso, brilhava entretanto menos que os seus companheiros; ainda tinha restos da luz do Edem, mas já alterada, e manchada. Não fôra só o amor que em sua fugaz passagem havia obscurecido sua fronte, outras alegrias mais terrestres tinham nella deixado vestigios profundos.

O anjo recolheu-se um instante, em quanto a memoria, semelhante ao explorador de antigos tumulos, percorria o passado nebuloso, e levantava os sudarios que o tempo lançára sobre as illusões perdidas, despois do que suspirou e disse:

— Historia do primeiro anjo. —

Ha uma terra situada além no dourado Oriente em que a naturesa não conhece trevas, e se lança sobre o poral dos ceos, ao encontro do dia, seu esposo glorioso N'uma manhãa, que incumbido de uma celeste missão terrestre, pairava por escolher um logar onde repouzasse, vi do alto do elemento oscilado, (oh! visão celeste e fatal!) uma das mais formosas filhas do homem, a vi semi-velada no crystal transparente d'um rio, que sem occultar o brilho de seus encantos, os mostrava com mais mysterio, como atravez das illusões confusas de um sonho.

Tomado de admiração, a via brincar no meio das aguas, que deslisando-se em torno della, multiplicavam os raios da luz como diamantes fulgentes, emquanto ella avançava cercada dos fulgores que creára. Baixei lentamente para gosar de mais perto um tão lindo espectaculo; mas o estremecimento de minhas asas, (pois o abalo do prazer percorria cada uma das pennas) assustou-a, quando attingia a borda dessa limpha pura que inda hoje reflecte os seus encantos! parou á margem, semelhante a neve que o sol em seu occaso tinge de uma côr de rosa mais viva. Jamais esquecerei seus olhos, a vergonha, a innocente surpresa de seu lindo rosto, quando me apercebeu nos ares! Dir-se-hia que cada um de seus pensamentos, cada um de seus movimentos estavam fixos nesse chão, tão immovel ficou, semelhante ao heliotropo que florece junto ao regato, com as petalas voltadas para o ceo!

Com piedade da surprehendida virgem, embora com pezar fugindo a tal visão, derigi meu vôo para a terra, afim de esconder, á sombra das minhas asas abertas, o brilho de meus olhos que já o sentia, era por demais ardente para ella e para mim; mas antes de desvendar meus olhos impacientes ou de entrever o rio, a virgem tinha fugido. A folhagem da floresta m'a havia occultado de repente, como uma nuvem sombria recebe em seu seio a lua ornada com todos os encantos de sua viva e inspiradora claridade.

Não cabe a lingua supprimir o poder, o despotismo que a paixão exerceu sobre mim desde esse instante. Percorria dia e noute os lugares proximos a esse rio, na busca dessa doce luz olvidava os meus deveres, esquecia o mesmo céo, tudo, excepto a imagem unica e seductora daquella que me havia apparecido n'essa limpha argentea!

Depois, vi deslisar junto della longos e felizes dias; prestando ouvidos á palavra cujos sons excediam em harmonia os cantos dos seraphins do Edem, mesmo quando animados pelo amor, seus accentos se tornam mais puros e magicos, contemplando os seus olhos, nos quaes brilhava para mim, bello e azulado como a nuvem que se devisa atravez da agua placida, um ceo cem vezes mais adorado do que minha patria celestial. Oh! que me importava o paraizo quando podia ouvir essa voz, embevecer-me nesses olhos? ainda que o ar que sobre a terra respirava fosse por demais pesado, e mephitico, era elle operado por sua respiração, e se bem que as flores se mostrassem descoloridas e os ceos sem brilho, apenas ella se mostrava o amor lhes dava seu encanto e fulgor.

Na creação só conhecia dous mundos o lugar querido e consagrado a onde se achava Lea e o immenso e arido deserto onde ella não se achava!

Meus votos eram vãos, e meu delirio mais vão ainda. Para conseguir uma vista ardente e terrial de seus olhos, ou um culpado desejo de seu coração, teria com alegria arrancado minhas asas, e lançado os seus destroços nesse fogo ardente que não se pronuncia no céo. Inutil esperança! Ella ficava pura e calma como o lirio, cuja candidez mais brilha aos raios ardentes do meio dia. Entretanto ella me tinha amor ardente, mas não como mortal... Não, não havia nada de terrestre em seu amor. Apenas amava em mim o ser de raça angelica, habitante dessa morada radiante que tantas vezes tinha visto em sonhos, desse céo ao qual dirigia em cada manhãa as suas supplicas, e do qual a noite contemplava o brilho, desejando ter asas afim d'escapar deste mundo obscuro para essa livre e gloriosa região.

« Parece-me ve-la ainda sentada á meu lado, ao clarão rosado do crepusculo da tarde, com a cabeça voltada para a estrella que mostrava se no horisonte, como a joven esposa que se inclina sobre a borda do leito nupicial, nessa hora de mysterios e silencio. Oh! dizia, porque o meu destino impedio que eu fosse o espirito dessa bella estrella, habitando sua esphera brilhante, puro e isolado como todos esses seres radiantes, sem outra occupação que orar e resplandecer, ou accender o meu turibulo ao sol, e dirigir seus fogos e perfumes ao altar do Omnipotente! »

Tal era a innocencia da virgem que o meu crime, ou antes o destino me faria amar, e por quem me abrasava em chammas que excediam os fogos mais violentos da terra. Si tivesseis visto suas vistas, quando minha primeira confissão sahio de meus labios tremulos! Não leva a expressão da colera; Não ella não ficou irritada, mas triste... Era uma dôr tão calma quanto profunda; um luto que não permitte lagrimas, tanto a amargura que enche o coração se fixa e gela nelle! Pensar que seres angelicos, que eu, de quem ella tinha querido o amor como o laço que unisse sua alma ao céo: me precipitam das alegras de uma gloria [illegible] ao peccado o mais negro; peccado [illegible], quantas manchão a alma, [illegible] que extingue a luz irremissivelmente! Pensar que ella, ser humano e fragil, essaiava, como a avesinha nova do mar, elevar-se a uma região sublime, emquanto que eu, creatura nascido nos céos encontrando-a em minha queda, da luz e do repouso, lhe fazia voltar de novo seu vôo á terra para nella beber na amarga taça do peccado e da morte!

Nessa mesma noite meu coração estava impaciente por fogo que o devorava; o termo de minha estada sobre a terra estava findo, e sempre que um meteorolusia antre os céos e esta zona terertes, os celestes guardas, que vellam junto ao throno, cram ver radiar a asa de seu diligente mensageiro. Por muitas vezes meus labios se entreabriram para pronunciar a palavra poderosa e sagrada, de que usão os enviados do céo quando é chegado o instante de deixar este mundo, e voltar a região celeste; uma vez estive de tal modo disposto a solta-la, que minhas asas abertas aos raios e a brisa do céo, se havião começado a agitar. Meu coração, porem, enfraqueceu, o encanto rompeu-se. A divina palavra expirou em meus labios em confuso murmurio, e minhas asas promptas a s'elevarem, cairam como d'antes sem força e vida!

Como poderia deixar um mundo que, terna ou inflexivel, ella me tornava mais caro do que a minha patria, a gloria e a felicidade eterna? Como fugiria podendo dar-se uma alternativa, uma occasião, uma esperança de morrer mesmo por essa fatal vista? Que importava o lugar em que errava, com tanto que os seus olhos nelle estivessem fixos, que ella nelle vivesse e respirar-se? A dor, o desespero, a morte eram mais doces com ella, do que as mais brilhantes alegrias do céo sem ella!

Mas, me transvio.. Nesse dia havia uma festa á que concorria em multidão, como flores que brincão ao sopro ardente da viração do estio, a jovial e bella mocidade deste brilhante torrão. Tambem ella alli se achava, unica e rainha no meio de suas jovens companheiras, embora sua modesta fronte ainda estivesse empanada da nuvem que eu tinha feito apparecer pela manhãa; primeira de dor ou vergonha que manchou o brilho de sua candidez dos primeiros annos. O delirio apoderou-se de meu coração. Excitado pelo tumulto da ruidosa esta, entreguei-me a toda essa alegria frenetica, a esse transporte de prazer; que julgam felicidade aquelles que nunca experimentaram como o excesso da pena pode romper em risos ruidosos. Triste apparencia de alegria e vida, relampago do intimo conflito das paixões semelhante as chispas que soltão das aspados que se crusão nos combates.

(*Continuar-se-ha*).

(1) Os amores dos anjos com as filhas dos homens, que faz objecto deste poema, tem sua fonte na má traducção feita pelos setenta do 6.º versiculo do Genesis—traduzindo « filhos de Deus » por « anjos de Deus » o que junto aos commentarios de Philon, e as absurdas ficções do livro de Enock, incitaram a imaginação de escriptores semi pagãos, sendo de admirar que S. Clemente de Alexandria, Tertuliano e Lactancio se deixassem levar do erro, S. João Chrisostomo em sua 22.ª homelia sobre o Genesis mostra cabalmente o absurdo de tal lenda, e o igualmente S. Cyrillo, que com S. Thomaz d'Aquino e outros santos padres entendem que o Genesis fallando de « Filhos de Deus » refere-se aos descendentes de Seth, por Enos, familia particularmente favorecida dos ceos; entendendo por « filhos dos homens » a raça maldita de Caim.

Entretanto segundo outros a verdadeira traducção é « filhos dos nobres ou os grandes » como traduz o Targum d'Ankelos.

(2) S. Diniz é de opinião que quando Isaias representa os seraphins como gritando uns aos outros, sua intenção é mostrar as communicações do pensamento e vontade divina transmittindo-se das altas hierarchias dos anjos ás mais inferiores.

VARIEDADE

Alternativas porque tem passado Roma desde a sua fundação até o presente.

(Conclusão.)

476. Destruição do imperio do Occidente pelos barbaros. (307 annos depois da batalha de Accio). O ultimo imperador de Roma foi Romulo Augusto, estranha coincidencia e capricho da sorte por ter sido o seu fundador tambem um Romulo!...

Odoacre, chefe dos herulos conquista a Italia expulsa Romulo Augusto ou *Augustulo* do throno supprime o titulo de imperador do occidente e governa elle só a Italia sob o titulo de *patricio*.

492. Invasão dos Ostrogodos. Theodorico, seu rei, derrota Odoacre, rei dos herulos, em Ravenna, então capital do imperio, em lugar de Roma.

552. Belisario e Narsés, generaes de Justiniano imperador do Oriente, conquistam rapidamente toda a Italia e tomam Roma e Napoles. Os reis ostrogodos Totila e Toias são mortos, o primeiro na batalha de Lontagio, o segundo na batalha de Nocera na qual expira de todo o poder ostrogodo que havia produzido oito reis desde Theodorico até Teias.

568. Os lombardos commandados pelo seu rei Alboino e pela traição de Narsés penetram por toda a Italia. Começa em Roma o governo do exarchado (principado) em Longino que se apossa de todos os bens de Alboino.

752. Queda do Exarchado por Astholfo rei dos lombardos (deu vinte um exarchos desde Longino até Eutyches e durou cento e oitenta e quatro annos).

754. Astholfo depois de ter feito cahir o exarchado, acaba por se apoderar de toda a Italia e pretende impolgar os estados do papa. Este, que era Estevão II pede auxilio a Pepino, rei de França que derrota Astholfo, toma-lhe Ravenna e Pentapole e faz destes estados doação ao Papa que o vem corôar a Reims.

774. Destruição dos lombardos por Carlos Magno. Didier seu rei é morto. Carlos Magno é coroado por Leão III imperador do Occidente, titulo que continúa por mais oito imperadores francezes até Luiz IV. Carlos Magno confirma a doação aos papas feita por Pepino e addiciona-lhe os ducados de Perugino e Spoleto.

904. Começa a funesta dominação em Roma da familia Marozia.

962. Othon I, imperador da Allemanha submette a Lombardia inteira, e faz-se proclamar imperador da Italia. Depõe o papa João XII e colloca em seu lugar Leão VIII. Estas desordens continuam nos reinados de Othon II e III até Henrique II.

1077. Gregorio VII excommunga Henrique IV e proclama-se independente da pressão germanica.

Dotação da Toscana e outros dominios italianos feita aos pontifices Romanos pela grã-condessa Mathilde. Esta dotação toma o titulo de *Patrimonio de S. Pedro*.

1084. Henrique IV marcha sobre Roma e toma-a depois de tres aturados cercos; expulsa o papa Gregorio VII e põe em seu lugar Clemente III.

1139. O celebre hereje Arnaldo de Brescia expulsa Eugenio III e estabelece em Roma a republica e um senado.

1149. O papa Adriano IV chama em seu auxilio o imperador Frederico Barbaroxa e conseque expulsar de Roma Arnaldo de Brescia, o qual é decapitado.

1241. Marcha do imperador Frederico II sobre Roma, fuga de Gregorio IX.

1309. Clemente V transporta a residencia dos papas para Avinhão.

1347. Rienzi forma o plano gigantesco de fazer da Italia uma republica da qual Roma fosse a capital; favorecido pois pela ausencia dos papas estabelece em Roma a republica que dura pouco:

1377. Bonifacio IX volta a sua residencia de Avinhão para Roma.

1495. Carlos VIII de França indo á conquista de Napoles intenta tomar Roma, mas os factos se lhe oppõem.

1727. E' Roma tomada d'assalto pelo condestavel de Bourbon o qual ahi foi morto na brecha.

1798. Berthier, marechal de França apodera-se de Roma em 10 de fevereiro do dito anno. Expulsão do papa Pio VI e proclamação da republica.

1801. Tratado de Luneville pelo qual Roma é entregue ao papa Pio VII.

1808. Annexação da Roma e de grande parte dos estados da igreja ao imperio francez, sendo o resto annexado ao reino da Italia, Roma é declarada a segunda cidade do imperio da França. Prisão do papa Pio VII que havia excommungado Napoleão I.

1814. Queda de Napoleão. Os papas são restituidos ao solio pontificio.

1848. Nova proclamação da republica em Roma. O Santo Padre Pio IX vê-se obrigado a fugir para Gaeta.

1849. Pio IX é restituido ao solio pontificio sob a protecção de Napoleão III e da Austria.

1870. Queda de Napoleão. Entrada das tropas italianas em Roma. O Santo Padre Pio IX soffre com uma resignação verdadeiramente evangelica a imprudencia d'aquelles que ousam até mesmo invadir-lhe os aposentos !!!....

Taes teem sido os transmites porque tem passado a cidade eterna. Como acaba de vêr-se por esta rapida exposição, não ha cidade alguma no mundo que tenha soffrido tantas e tão dolorosas e crueis alternativas. Esperamos fazer um serviço ás lettras expondo aqui chronologicamente esses factos. Por elles se vê que, essa altiva metropole que outr'ora subjugou toda a Italia vê-se agora por esta! Roma, que deu leis a todo o mundo; Roma cujas aguias victoriosas fizeram curvar a cervis ás mais aguerridas legiões nem ao menos hoje já lhe é licito o ser a capital tranquilla e sagrada da Christandade!....

Mas, um dia mais e ella se lavantará mais bella e radiante do que nunca e brilhará como um facho celeste derramando o seu vivido clarão por todo o orbe terraqueo?

Esse dia, creiam-no, não virá longe, não virá longe por que as transicções rapidas e successivas porque estão passando os imperios, os reinos, os povos, as nações, fortes homenagens e intrinsecos, não lhes deixam sustentar o equilibrio e adquirir bases solidas e preduraveis.

FOLHETIM

—

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

MINHA BOLSA

SUMMARIO —*O fim do mundo—O Apocalypse—As transformações da materia—Os meus receios—O que vai pelo mundo—Abauzil, Voltaire e Dupuis—A apostasia dos gentios—A Besta do Apocalypse—O resto de um sonho—O despertar—Uma conversa de trem—Um livro de poesias—O Baile do Club—A mocidade, a poesia e o amor—As dansas e a walsa—Algumas toilettes—Recordações e saudades—Um poeta no Club—Um cavalheiro ingenuo—O Sr. Hanrique.*

—

Nos primeiros tempos do christianismo era difficil, se não impossivel, encontrar-se uma crença robusta e firme no anniquillamento do universo, no *fim do mundo*, no *dia de juizo*, como se diz vulgarmente, e a superstição não tinha ainda tocado o ponto extremo á que chegou depois do seculo IV da nossa hera.

Até então o Apocalypse tinha sido considerado um livro apocrypho, e muitos ou antes quasi todos os philosophos só se occupavam d'elle para reduzi-lo ás proporções debilissimas de uma futilidade inconsequente.

Só depois do seculo IV é que foi attribuido ao Evangelista João, bispo de Patmos, esse monumental parto de um espirito visionario, e encorporado aos livros santos da igreja catholica.

Desde então a crença no fim do mundo foi se arraigando no animo dos christãos em suas varias seitas, e a superstição com toda a sua sequencia de aprehensões, apoderando-se do Apocalypse, ergueu á um nivel descommunal a idéa do juizo final.

O homem é naturalmente levado á crer nas transformações da materia pelo que elle observa quasi diariamente na natureza; mas d'ahi á crença no anniquillamento total, vai um passo gigante, ha um abysmo insondavel.

Um ser, animal ou vegetal, que morre; um edificio que se incendia; os liquidos ou solidos que mudam de estado; nada mais exprimem do que uma transformação material da mesma ordem e natureza d'aquellas que o homem obtem apropriando os productos da natureza aos usos da vida.

Ao que é, pois, escencialmente material acontece o mesmo que ao espirito: não se anniquilla. Se assim não fosse, a terra hoje teria menos massa do que no seu principio, e isto não se tem observado.

Como, pois, admittir um anniquillamento da terra como pretende o Apocalypse?

— Dir-me-hão: á Deus nada é impossivel.

— De accordo. Mas, não tendo Deus feito inutilidades, não ha myster de anniquillar o mundo.

Essas considerações fazia eu outr'ora e bem assim muitas outras n'esse sentido; mas hoje estou mudado, e o Apocalypse vai tomando a meus olhos proporções assombrosas.

Hoje tenho medo, sincero medo, do juizo final, e á cada instante me parece ouvir os sons fatidicos das trombetas que hão da fazer cahir os muros da nova Jericó, convidando todos aquelles que habitaram a terra á comparecerem no tribunal divino.

E não é para menos o que vai pelo mundo!

As cinco partes do globo, todos os continentes e ilhas, eivados de intrigas e desgostos, sulcados de lagrimas e de dôres, e extorcendo-se em medonhas convulsões, ahi estão attestando que começou á verificar-se a visão do bispo de Patmos.

Os povos atiram-se uns contra os outros encarniçadamente e destroem-se mutuamente; as condições physicas da terra modificam-se profundamente; surgem e desapparecem ilhas e abrolhos; os rios e os mares crescem e invadem os continentes; rasga-se o seio da terra e irrompem vulcões; cidades inteiras desapparecem em gargantas gigantescas produzidas pelos tremores de terra; a fome e a peste devastam a humanidade; violentas tempestades e furacões semeam á mão largas a destruição; quebram-se sceptros e desmoronam-se thronos; a moral degrada-se por toda a parte; o papa é coagido á abandonar a curul temporal; as religiões semelham a torre de Babel; tudo emfim muda de aspecto, tudo se arruina, tudo se precipita n'um abysmo horrivel!

— E o que quer dizer essa decadencia do mundo?

— Ah! tremei incredulos! O fim do mundo é chegado!

Sim, o fim do mundo, o grande acontecimento annunciado pelo Evangelista João, o terrivel julgamento final, é chegado com todo o seu cortejo de espantosos desastres, com todo o seu sequito de tremendas catastrophes!

Ha quatorze seculos que esse acontecimento é esperado. Ei-lo ahi á final, tão medonho como o descreve o Apocalypse!

— De que serviram as doutas objecções de Abauzil contra o Apocalypse? De que utilidade foram ao mundo as heresias e blasphemias de Voltaire, de Dupuis e de tantos outros contra as visões do Evangelista?

— Ei-lo ahi o fatidico fim do mundo,—gelando de medo os corações, escalando as muralhas da crença, abalando os alicerces da razão, e esmagando todos os principios salutares da moral evangelica!

Os excessos do ultramontanismo e os abusos da côrte de Roma, o falso christianismo dos jesuitas, o ante-christianismo dos déistas e dos scepticos, e o materialismo dos atheus, ahi estão annunciando a apostasia dos gentios.

— Sabeis o que é a apostasia dos gentios?

— E' o principio do alvoroto universal que hão de produzir os sons extrugidores das trombetas do juizo final!

Para caracterisar completamente a profecia faltava apenas a horrivel *besta* do Apocalypse.

Ella já appareceu, está na Europa.

— A horripilante *besta* de sette cabeças e dez cornos, não foi Dioclec iano, como suppoz *Bossuet*; não foi Trajano, segundo *Grátius*; não foi Luiz XIV como pretendeu um pregador d'aquelles tempos; não foi nenhum dos reis da Inglaterra, como quizeram alguns catholicos; nem foi finalmente Napoleão I, como presumiram varios autores modernos. Não, a medonha besta do Apocalypse é GUILHERME I DA PRUSSIA, é o rei de direito divino que pretende a corôa da Allemanha!

— Ah! que medo que eu sinto!

Eriçam-se-me os cabellos no craneo e agitam-se-me os musculos todos do corpo ao pensar no fim do mundo!

Passa-se em mim uma revolução. A cabeça dança-me nos hombros; os hombros dançam-me sobre o torax; o torax gyra-me sobre o ventre; o ventre rodomoinha-me sobre as pernas; as pernas se desengonçam nos pés e estes trepudiam na terra como se pizassem n'um chão de brasas! Que horror!

O medo devora-me. Já me tem acontecido acordar sobresaltado pelos tiros das fortalezas á saudarem algum natalicio de principe, e pensar que são os prenuncios do desmoronamento geral do Recife!

Ha tres dias, ás 5 horas da manhãa, fui despertado por uns sons de corneta. Suppuz logo que eram as trombetas do juizo final. Foi preciso que me demonstrassem que eram as cornetas da policia que tocavam alvorada, para que eu socegasse!

— Ah! é bem triste viver assim, em constantes sobresaltos e sempre á tomar a nuvem por Junno!

— Mas o que fazer, se tudo se conspira contra mim?

Até em sonhos vejo realisada a visão de São João Evangelista. Ouvi o resto do sonho que encetei quinta-feira passada.

Tinha-vos fallado de uma trindade jesuitica. Essa trindade era muito do peito de Pultão, vivia em seu palacio e era do numero de seus magicos ou nigromantes. Era chefe d'esses magicos (famulos particulares de Plutão) um antigo druida, igualmente jesuita requintado, de nome Repetti.

Como quer que fosse de estylo, fui comprimentar o Sr. D. Plutão, que, com a sua amabilidade costumeira, se dignou informar-se das cousas da terra. Contei-lhe o que havia e o que sabia, e conclui fallando-lhe dos meus temores sobre a realisação do predito no Apocalypse.

O Sr. D. Plutão assegurou-me que assim era, e disse-me que os seus magicos m'o confirmariam, se eu o quizesse.

Mandou-os chamar.

Vieram os quatro figurões já de mim conhecidos. O chefe, á um aceno de S. M. D. Plutão, tirou do bolso uma caixinha dourada, onde cada um dos magicos tomou uma pitada de um pó prateado, chamado de *pirlimpimpimpim*.

Cada magico em face d'esse pó pronunciou palavras cabalisticas, e as tres pitadas foram em seguidas depositadas sobre uma placa de chrystal de rocha. Repetti logo depois circundou-o de figuras exhoticas, depois do que soprou-o.

Ao contato de seu halito inflammado, o pó ganhou fogo, fez uma pequena detonação e transformou-se em flocos nebulosos resplendentes de um incenso delicadissimo.

Essas nuvens foram-se conglobando e formaram uma esphera, que se solidificou externamente, e sobre ella distingui eu continentes, ilhas, mares e rios, tudo cercado de uma atmosphera aeriforme.

— Eu estava boquiaberto.

Repentinamente a vista foi-se-me apurando e eu vi que o globo era a terra! Distingui as montanhas e os valles, vi os paizes separados pelas fronteiras, e observei as grandes e pequenas cidades, villas e aldeias. Era magestoso!...

Pouco depois senti movimento e vida n'aquella esphera de um metro apenas de raio; e vi as erupções vulcanicas, as invasões dos mares e o crescimento dos rios, as mudanças subitas dos climas e das condições climatericas e atmosphericas, as gueras entre os povos, a peste e a fome devastando os continentes, e os thronos cahindo e os sceptros quebrando-se!

Puz a mão nos olhos para furtar-me ao horrivel espectaculo, dei um grito de angustia, e... acordei.

Achei me n'um carro do trem de Olinda, das 7 horas da manhãa, onde a frescura do ar e o movimento das molas, embalando-me agradavelmente, me fizeram adormecer. Quando abri os olhos estava cercado por alguns passageiros. Perguntei o que havia; responderam-me que eu dera um grito horrivel.

Expliquei-lhes então o sonho que tivera, e o medo se apoderou d'elles á vista das considerações que fiz sobre o fim do mundo.

— O fim do mundo!... isso é pilheria, disse uma galante menina.

O André sorrio-se.

— Effeitos do somno; juntou um accionista laconico e incredulo.

— E' exacto, accrescentou uma matrona, o somno produz as vezes sonhos bem extravagantes!

A conversa foi-se prolongando sobre o assumpto e pouco depois cahio sobre estradas de ferro.

A mocinha que achara ser pilheria o fim do mundo disse ao Sr. André:

— Eu gosto mais da sua maxambomba, Sr. André, do que da do Rawlinson, por que ella bole menos.

Houveram olhares de esguelha e sorrisos abafados. Eu tomei uma nota.

Cinco minutos depois estavamos no Recife. Encaminhei-me para casa pela ponte de Santa Isabel.

No largo de palacio encontrei um amigo que me perguntou: Já leste?

— O que, homem?

— Ah! não sabes ainda? O Castro Alves publicou um volume de poesias. E mostrou-me um livro.

— Li na capa: ESPUMAS FLUCTUANTES. Pedi-o emprestado e segui meu caminho.

Gastei tres dias e tres noutes na leitura d'esse livro ou antes no estudo d'essas paginas intimas de um coração ardentemente sentimentoso e de uma alma divinamente inspirada.

Castro Alves é um nome que valle o que pésa. A litteratura patria já o conhece e applaude. As ESPUMAS FLUCTUANTES não fizeram mais do que corroborar a opinião que geralmente se formava, n'esta cidade, do seu autor.

Eis, pois, mais um bom, mais um optimo livro, que ha de enriquecer muita bibliotheca.

Nas poesias de Castro Alves não ha nada á desprezar: pensamentos magestosos, imagens luminosas, phrase colorida e animada; tudo alli se revela grande e bello como a intelligencia do inspirado poeta.

As ESPUMAS FLUCTUANTES são mais uma aureola que circunda a fronte laureada do poeta, são mais uma corôa que orna a Athenas brasileira.

⁂

— Finalmente chegou o dia 12, e abriram-se os salos do Club do Monteiro!

Muito coração suspirava por esse dia, muita alma doudejava por esse paraiso, para distender seu vôo peregrino ás regiões phantasticas do amor e sonhar adormecida no regaço pudibundo da poesia.

Os bailes são o sonho constante das moças. Ir á um baile, dansar muito e depois.... tornar á ir a outro baile; eis no que se resumem as aspirações das almas de quinze annos, para as quaes tudo são flôres e incensos, para as quaes tudo são poesia e amor, para as quaes tudo se resume n'um cantico sublime entoado pelo coração ao autor da natureza encantadora que lhe ministra ar e luz, vida do corpo e vida da alma.

Na noite de 12, muito sorriso desabrochou em labios rubros cheio de esperanças e radiante de felicidade.

E' tão bella a mocidade! Qualquer bagatella torna-a venturosa. Um nada, um sorriso, um olhar, um aperto de mão, uma palavra de amor, qualquer insignificante banalidade, inflamma-a, electrisa-a, divinisa-a, e conduz-la ao templo do bello e do grande á render culto no altar da poesia aos dourados sonhos de um futuro de rosas, que se lhe antôlha sem possibilidade de ser destruido!

— Sim, feliz, bem feliz é a mocidade!

Na reunião do Club ella ostentou toda a sua grandeza, toda a sua belleza, toda a sua *non chalance*, na exhibição de seus atractivos, de seus dotes de espirito, e de seus dôces abandonos pela dansa.

Cerca de quarenta senhoras enchia o bello salão do Club. A's 10 horas principiou o baile.

O ambiente do salão estava impregnado dos mais deliciosos perfumes. A orchestra preludiou uma *walsa*. Houve um estremecimento geral, e pouco depois alguns pares volteavam vertiginosamente, seguindo as evoluções da embriagadora dansa.

A *walsa* é o *non plus ultra* da dansa. E'-se arrebatado n'um turbilhão espantoso; esquece-se a gente de si, ergue-se o corpo acima da terra, quando se dansa uma *walsa*. O mundo desapparece e o céo se abre com todos os seus explendores quando nos ritorneios da sonhadora dansa sente-se o contacto de um corpo de sylphide que o braço emfebrecido aperta convulsamente.

— Ah! a *walsa* é a rainha das dansas!

Depois da *walsa* foi uma quadrilha, depois uma polka, depois outra, outra, e muitas polkas quadrilhas e valsas. O baile terminou as 2 horas. Ninguem ainda estava fatigado; poder-se-hia continuar á dansar por mais dois dias, e ninguem se fatigaria.

— O que vos direi das *toilettes*?

— Que houve elegancia e simplicidade? Não é bastante. Bem sei que sois mais exigentes; mas eu não sou entendido em *toilettes*.

Não obstante direi sempre alguma cousa que notei.

Chamou minha attenção um vestido de longa cauda de filó negro salpicado de pequenas flores escarlates de sêda. Fazia-lhe sombra uma sôb-saia de gorgurão preto. Seus enfeites consistiam em cascarrilhas de fitas de sêda escarlates adornando o talhe e a saia. O cinto era negro e escarlate, e as pontas desciam e prolongavam-se até o extremo da cauda. Flôres artificiaes rubras no penteado e joias de coral vermelho completavam a *toilette*.

Notei mais um vestido de gorgurão azul escuro com segunda saia de tarlatana branca, ornada de rendas e formando arregaços em forma de *pouf*. Flôres artificiaes brancas e joias com pedras finas completavam a *toilette*.

Sympathisei muito com as simples *toilettes* de quatro irmãas. Consistiam ellas em vestidos de tarlatana branca com *poufes*, laços azues de sêda e cintos da mesma cor, e flôres artificiaes nos cabellos.

Em uma dessas irmãas, dois botões de rosa amelia presos artisticamente nos sedosos e negros cabellos davam-lhe uma graça extraordinaria.

Observei ainda um elegante e simples vestido de tarlatana branca com *pouf*, ornado de rendas, e preso por um cinto de sêda escarlate. Flôres rubras nos cabellos e joias de phantasia completavam a *toilette*.

Além destes muitos outros captavam sympathias pela sua simplicidade e apurado gosto. A maioria era de tarlatana, alguns de cambraia fina, e raros de sêda.

⁂

Quando deixei o Club trazia a alma repleta de douces effluvios de amor, o coração entumescido de saudades e o craneo incendido por um turbilhão de recordações.

—E como não aconteceria assim, se alli vi mais de uma belleza que me captivou, mais de um rostinho divino, capaz de fazer dar volta ao miolo de á Santo Antonio?!

Sobre-tudo vi uma moreninha, linda como os amores, poetica como as ficções allemães e bella como a madona de Raphael, que exerceo sobre mim uma influencia sobrenatural.

E que olhos, meu Deus, que ella tem! São indefiniveis. Tem uma languidez sublime e revellam uma alma angelica e apaixonada.

Tambem lá encontrei uma menina alva e palida, de olhos azues e cabellos castanhos claros, que me encheu de felicidade e mostrou-me as venturas docéo atravez d'aquelles olhinhos vivos e expressivos.

— Ah! se eu podesse amal-as todas de uma vez e repartir entre ellas meu pobre coração! Como eu seria ditoso!

⁂

Observa-se cousas mui curiosas n'um baile.

— Um *poeta* ropetio á todas as moças com quem dansou: *hei-de compôr um poema sobre esta quadrilha!*

Uma moça que ouvira-o dizer a mesma cousa á sua visinha, quando tocou a sua vez respondeu lhe:

— Ah! o Sr. compõe poemas?! Já vejo que tem de escrever muitos!

Um cavalheiro que foi apresentado por um amigo á uma senhora:

— Não acha extraordinario, minha senhora, que eu danse com V. Exc., que bem podia ser minha mãi?

— A dama: tem razão; e por isso vou dar-lhe um par digno de si.

A Sra. dirigio-se a uma menina de 8 annos, e, tomando-a pela mão, disse ao *galante* cavalheiro: ei-la, póde brincar com ella.

— Um outro cavalheiro, o Sr. *Hanrique*.............. Basta por hoje; no proximo folhetim direi quem é esse Sr. Hanrique.

Au revoir.

SEMUS.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.